

O criminoso de guerra Schacht detido pelos alemães

TRANSFERIDO PARA O DIA 22 O COMICIO DO PCB

"Providencias contra as filas!" -- pede na Camara o deputado Amazonas

As Filas e um Requerimento da Bancada Comunista

A Camara dos Deputados, na sessão de ontem, ouviu um requerimento do deputado João Amazonas, em favor dos presos criminosos da História, encaminhados pelo Tribunal dos Pios em Nuremberg.

Falou sobre o grave problema ontem na Camara o deputado João Amazonas — O sr. Gilberto Freyre defendeu os bandidos nazistas julgados em Nuremberg

O "sociólogo" subiu à tribuna parlamentar de cara limpa, sem máscara de espécie alguma, alegando apenas e muito vagamente que vinha de "filas" contra o nazismo racista e em defesa das "tradições luso-cristãs" e da "democracia etnica e social que nos vem dos co-

lhos de criaturas inocentes em todo o mundo assolado pelas hordas fascistas — alega o sr. Gilberto Freyre que "não se con-



Sr. Gilberto Freyre

forma com essa sobrevivência anti-cristã e anti-democrática, que é a pena de morte" e por isso adota as palavras de um cronista parlamentar "para não deixar sem protesto o vilipêndio que tais julgamentos representam para a verdadeira justiça".

Contra essa concepção de "verdadeira justiça", se opõe o pensamento do deputado Maurício Graboia, da bancada comunista, concretizado neste aparte:

— "Acredito que as populações da Europa, os milhões de pessoas que sofreram nos campos de concentração, não tenham a mesma opinião de V. Excia. Aqui mesmo no Rio de Janeiro, conheço judeus que tiveram suas famílias inteiramente dizimadas por serem bandidos ora sentenciados pelo Tribunal de Nuremberg."

Contudo, engolfado místicamente nas "tradições luso-cristãs", que, no seu entender, vêm dos tempos da "sociedade luso-americana — esta sociedade que en-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

O Cel. Imbassahy recusa-se a cumprir a Constituição

Uma nota do Comitê Metropolitano do PCB — Bem encaminhados os entendimentos com o Ministro Costa Neto, que afirma sua proposita de aplicar a Carta de 18 de Setembro

O Comitê Metropolitano do PCB distribuiu ontem a seguinte nota:

"Há alguns dias, o Comitê Metropolitano do PCB comunicou ao Departamento Federal de Segurança Pública que iria realizar, no dia 10, às 18 horas, um comício de repúdio pela promulgação da Constituição, no Largo da Carioca, local anteriormente determinado pela polícia para reuniões dessa natureza."

Sábado último, o Cel. Imbassahy, Diretor da Direção de Segurança Política e Social, cientificou este Comitê de que o comício só poderia ser realizado na Praia do Russel.

Achando que tal local, deslocado como é do centro da cidade e, portanto de difícil acesso, prejudica a realização do comício, constituindo na prática uma restrição à liberdade de reunião assegurada pela Carta Constitucional, o Comitê Metropolitano procurou entrar em entendimento com o Cel. Imbassahy a fim de expor os inconvenientes da realização do comício naquele local, e ao mesmo tempo, indicar outros locais mais propícios, como por exemplo a Praça Ilhéu do Rio Branco, na Esplanada do Castelo. Entretanto, apesar de todos os esforços desenvolvidos nesse sentido, não quis o Cel. Imbassahy receber o representante do Comitê Metropolitano.

Ontem à tarde estiveram no Ministério da Justiça o Senador Luiz Carlos Prestes e o Deputado Maurício Graboia, que foram atendidos com

natural solicitude pelo Excmo. Sr. Ministro da Justiça, Dr. Benedito Costa Neto. Nessa ocasião, os parlamentares comunistas, entre outros assuntos, abordaram a realização do comício marcado pelo Comitê Metropolitano para o próximo dia 10, mostrando a S. Excia. os inconvenientes acima mencionados. Em resposta a essas considerações, o Ministro da Justiça disse ser firme propósito seu cumprir rigorosamente a Constituição, assegurando os direitos nela inscritos. afirmou que levaria em conta as ponderações que lhe eram feitas, não resolvendo o assunto no momento porque desejava, ele próprio, verificar os melhores locais para a realização de comícios no Distrito Federal.

Em vista dessas declarações, em atenção à atitude de S. Excia. e levando em conta os termos provocadores da nota do Cel. Imbassahy, mas também de acordo com a nossa vontade inabalável de defender a ordem democrática contra as ciladas do grupo fascista, o Comitê Metropolitano resolveu transferir o comício do dia 10 para o dia 22 do corrente, à mesma hora, data em que esperamos estejam definitivamente determinados os locais de reuniões públicas no centro da cidade, como se dá em todas as grandes capitais do mundo civilizado."

Rio de Janeiro, 8 de Setembro de 1946.

O SECRETARIADO DO COMITÊ METROPOLITANO DO PCB.

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 413 TERÇA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1946

Liberdade Para Joaquim José do Rego e José Paulino Soares, Clamam os Trabalhadores Portuários

Diante dos armazéns 8 e 9 do Cais do Porto, realizou-se ontem à tarde, um pequeno comício promovido pela Comissão pró-libertação dos Portuários, em conjunto com a Comissão Democrática dos Portuários.

A massa de trabalhadores do Porto que ali compareceu foi encaminhada para uma simples pa-

O comício de ontem, no Cais do Porto — Estiveram presentes e falaram aos portuários os trabalhadores da Light postos em liberdade sábado ultimo

líder operário Pedro Carvalho Braga. Disse que os nossos portuários, em se negando à des-



O líder Pedro de Carvalho Braga, quando falava, ontem, no Cais do Porto, e parte da massa popular que compareceu ao comício

Santos, simplesmente porque usaram do direito de greve. Ouviu-se depois uma voz de mulher trabalhadora: a tecelã Alvim José do Rego, esposa de Joaquim José do Rego, fez um sentido apelo aos portuários no sentido de não descansarem enquanto existir um trabalhador preso.

Carvalho Braga, Ary Rodrigues da Costa e os outros operários da Light como um incentivo à

carregar os navios de Franco- não cometeram nenhum crime. porquanto essa foi uma resolução da Federação Mundial de Sindicatos, órgão consultivo da ONU. Mais adiante, acentuou que a prisão e as torturas aumentam a combatividade do trabalhador consciente. Falou da confiança de Joaquim José do Rego e José Paulino Soares na democracia e na força dos trabalhadores organizados. Carvalho Braga concluiu os portuários a se unirem ainda mais para arrancar da prisão os seus companheiros.

OUTROS ORADORES

A seguir, ocupou o microfone o presidente do Centro Unilvo dos Portuários, Enoch Fousen Doria. Referiu-se à presença de

ESTAÇÕES DE RADIO OCUPADAS PELOS NORTE-AMERICANOS

Revelações do ultimo Boletim da Diretoria de Rotas Aéreas — Até 18 de setembro de 1946, ainda funcionavam os prefixos ingleses

O ultimo boletim da Diretoria de Rotas Aéreas, distribuído às companhias de aviação desta Capital, contém algumas surpreendentes revelações, que confirmam a extensão que tomara em nosso território a ocupação das bases militares e outros pontos estratégicos por forças dos Estados Unidos. Em poder dos norte-americanos encontravam-se, até 18 de setembro deste ano, as seguintes estações de rádio — Ampa, Fernando de Noronha, Fortaleza, Maceió, Recife, Salvador, Santa Cruz e São Luiz. Todas elas, como se verá abaixo, regiam-se por prefixos ingleses. Elas, com as datas mencionadas da sua entrega:

AMAPA — prefixo WYRM	em 1/9/1946
FERNANDO DE NORONHA — prefixo WYRE	em 20/8/1946
FORTALEZA — prefixo WYRQ	em 1/9/1946
MACEIO — prefixo WYRN	em 3/6/1946
RECIFE — prefixo WYRS	em 18/9/1946
SALVADOR — prefixo WYRU	em 1/9/1946
SANTA CRUZ — prefixo WYR	em 3/6/1946
SÃO LUIZ — prefixo WYP	em 1/9/1946

Assim a palavra "entrega" porque ainda não foi revelada pela Diretoria de Rotas Aéreas a maneira pela qual os Estados Unidos nos desobediaram essas importantíssimas estações de rádio, algumas delas não decisivas para a nossa segurança, como a que funciona em plena Capital da República, como é o caso da Santa Cruz.



— "Não há fósforos" — dizem os varetistas

Pela terceira vez este ano não há fósforos nos varejos do Rio de Janeiro. E os fumantes cariocas voltam a ler a conhecida placa nos balcões das charutarias, para evitar respostas aos frequentes, desejosos de uma explicação. As companhias dominadoras desse comércio voltam agora à carga, com a sua já desmascarada manobra, sonhando o produto à população para forçar a sua alta, há muito pleiteada. No entanto, a própria Comissão Central de Preços, meses atrás, deu resposta negativa a esses senhores, achando infundadas as alegações, de que são altos os impostos, uma vez que a venda em larga escala, no que foi constatado, dá margem a lucros fabulosos.

Os magnatas do fósforo alegam agora a falta de matéria prima e o produto desaparece da praça para ser vendido nos Estados vizinhos, a trinta e quarenta centavos. E levam a termo esses malabarismos com tanta infelicidade que o Instituto Nacional do Pinho se apressa em desmentir, citando cifras, documentando que de janeiro a setembro deste ano 8.221 metros cúbicos de toros de pinho foram destinados à manipulação de fósforos, quando no mesmo período do ano passado 7.920 metros cúbicos da-

A Exposição de Portinari

Madame Bidault e os Duques de Windsor compareceram à grande mostra de arte

A exposição de Cândido Portinari em Paris está constituindo um dos maiores sucessos artísticos do ano. Sua repercussão em nosso meio começa a fazer-se sentir e os jornais noticiam o êxito que vem obtendo Portinari. Ontem um matutino lhe dedicava grande espaço numa das suas seções. Ainda hoje em outro local desta edição, publicamos um artigo de notável crítico de arte sobre a pintura do artista brasileiro, que é membro do Partido Comunista. A proposta dessa mostra de arte, aberta na importante galeria Charpentier, nosso querido Apolonio de Carvalho enviou de Paris, a Pedro Pomar, diretor deste matutino, um telegrama em que noticia em linhas gerais o que foi a inauguração da exposição de Portinari. Apolonio de Carvalho, como todos o sabem, é um oficial desligado do nosso Exército devido ao movimento nacional-libertador de 35 que vive na França, onde se fez um dos grandes heróis da Resistência, chegando ao posto de tenente-coronel das

P. F. I. Eis o telegrama recebido de Paris:

"A exposição de Portinari constitui um sucesso formidável, a ela comparecendo os maiores nomes literários e artísticos e também figuras mundialmente conhecidas. Notamos entre estes Madeleine Braun, diretora do Front Nacional e vice-presidente da Constituinte; Jean Richard Bloch, diretor de "Ce-Sol"; Jean Preville, Louis Aragon, o maior poeta da França; Jean Cassou, Claude Morgan, Louis Massignon, Moustiac, Joseph Billie, Francis Jourdain, Claude Aveline, Pierre Emmanuel, Seghers, Elza Triolet, Tristan Tzara, Anatole Jakowsky, Waldemar George, Jacques Lassaige, George Pillement, René Bazin, Adrien Marquet e outras figuras. A senhora Bidault, esposa do Chefe do Governo francês, e os Duques de Windsor e estiveram presentes. Também compareceu a delegação brasileira à Conferência da Paz, tendo à frente o Chanceler João Neves, e o embaixador brasileiro em Paris, sr. Castelo Branco Clark."



O ARCEBISPO IUGOSLAVO STEPANIC, QUE ESTA SENDO JULGADO EM BELGRADO, começa a ser apressado como um martir pelos reacionários de todos os matizes. Mas o clichê acima mostra como ele é um inocente. Foi no Palacio do Clero de Zagreb, durante a ocupação nazista. O arcebispo aparece apertando a mão do seu socio, Ante Pavelic, o conhecido "quisling" croata, responsável por grande número de crimes de guerra e por atrocidades iguais às praticadas por Goering, Frank, Keitel e outros. (Foto U. P., procedente de Londres)

Assembleia geral, hoje na Ordem dos Advogados

Deliberará sobre o pedido de expulsão do "professor" Pereira Lira

Realiza-se hoje, às 14 horas, no Palacio da Justiça, 4.º andar, a grande assembleia geral da Ordem dos Advogados, para deliberar sobre o pedido de expulsão dessa entidade

feito semanas atrás por numerosos casuísticos, do "professor" Pereira Lira, que ainda ocupa o posto de chefe de Polícia do Distrito Federal.

Estão sendo convocados para a assembleia todos os advogados do Distrito Federal, inscritos na Ordem. Nessa mesma reunião será apreciada a resolução que acaba de tomar o Conselho Regional.

Preso pela policia alemã o nazista Hjalmar Schacht

STUTTGART, 7 (A.P.). — A policia alemã prendeu o dr. Hjalmar Schacht, uma hora depois da sua chegada de Nuremberg, onde o Tribunal Internacional o absolveu de crimes de guerra.

A prisão do ex-ministro da Economia do Reich foi ordenada pelo governo alemão do Wuerttemberg-Baden. Schacht foi imediatamente confinado na prisão policial de Stuttgart. O presidente da Corte de Desnazificação de Backnang — pequena cidade próxima a esta cidade onde Schacht planejara residir com um velho amigo — estava presente. O ministro Inbrino da Desnazificação no Wuerttemberg-Baden também estava presente.

As circunstâncias da prisão indicam que Schacht será julgado pelos Tribunais de Desnazificação, aqui, pelas suas antigas relações com o Partido Nazista.

A arrecadação no Distrito Federal

A arrecadação da Comissão Pró-Imprensa Popular do Distrito Federal, até ontem, atingiu a Cr\$ 833.220,50, o que representa 55,5% da cota estabelecida.

Novas manobras visando a majoração do preço do fósforo

queira madeira eram gastos para esse fim, sem que houvesse falta do produto. Entretanto, a despeito de todas essas coisas, os interessados na majoração, os Hime e outros, prosseguem em suas manobras, retirando o produto do mercado, dando margem ao comércio negro, e especulações intermediárias.

PREJUDICADOS OS VAREJISTAS

A respeito do momentoso problema procurou a nossa reportagem ouvir ontem alguns varejistas, para que falassem sobre a situação em que se encontram, dar a sua opinião sobre o assunto. Iniciando, ouvimos a srta. Olga Dias, do varejo do Café Santos, que nos afirmou:

"Estamos com falta de fósforos desde sexta-feira passada, pois o nosso revendedor nos traz apenas um décimo da nossa venda diária, que se acaba logo cedo. Duzentas caixas, quando vendemos uma média de duas mil por dia. E somos ali da forçada a comprar a mercadoria a vinte centavos à caixa, com despesa de taxi, etc., apenas para satisfazer à freguesia. O resultado de tudo isto é uma grande baixa na venda dos cigarros, o que nos prejudica enormemente o negocio. E não sabemos até quando continuará essa situação."

SITUAÇÃO DIFÍCIL PARA TODOS

Na Charutaria Jonas Ltda., 4 Avenida Rio Branco, falamos ao

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Varejistas, quando falavam à nossa reportagem

Tribuna POPULAR

Director — PEDRO POMAR
 Redator-Chefe — AYDANO DO COITO FERRAZ
 Gerente — WALTER WEISSBERG
 AVENIDA APABICHO BORGES 297, 1º ANDAR — TEL. 22-3070
 ASINATHURAS — Para o Brasil e America anual, Cr\$ 120,00, se-
 mensal, Cr\$ 70,00. Numero avulso Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.
 Aos domingos Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.

Quadro de emulação dos Comitês Dis- tritaes do C. Metropolitano

Col.	Comitês Distritais	Cota Cr\$	Arrecadação Cr\$	%
1*	República	13.000,00	28.815,60	221,8
2*	Caricão	13.000,00	21.298,40	163,8
3*	Meir	15.000,00	19.916,60	132,8
4*	Eng. de Dentro	17.000,00	20.292,80	119,3
5*	Clávia	42.000,00	47.382,00	112,8
6*	Centro Sul	45.000,00	47.370,80	105,3
7*	Del Castilho	6.000,00	6.088,00	101,5
8*	Centro	170.000,00	170.003,10	100,0
9*	Illa do Governador	8.000,00	6.491,00	81,1
10*	Logoa	53.000,00	46.741,00	88,2
11*	Campo Grande	19.000,00	13.803,20	72,6
12*	Noite	30.000,00	21.200,00	70,7
13*	Jacarepaguá	12.000,00	6.732,50	56,1
14*	Bangu	16.000,00	8.703,40	54,4
15*	Madureira	55.000,00	21.768,00	39,6
16*	Itaí	16.000,00	5.883,70	36,8
17*	Realengo	19.000,00	5.321,60	28,0
18*	Porciúncula	204.000,00	52.630,00	25,8
19*	Penha	35.000,00	7.808,60	22,3
20*	Bom Jesus	35.000,00	7.796,00	22,3
21*	Marçal Hermes	28.000,00	5.521,20	19,7
22*	Tijuca	85.000,00	15.143,00	17,8
23*	Rocha Miranda	20.000,00	3.079,00	15,4
24*	Estação de Sá	75.000,00	7.562,00	10,1
25*	Pavuna	7.000,00	281,00	4,0
			597.659,50	

Quadro de emulação das Celulas Fun- damentais

Col.	Celulas Fundamentais	Cota Cr\$	Importancia arrecadada Cr\$	%
1*	Antonio Passos Junior	9.000,00	9.000,00	100,0
2*	Sede de Abril	7.500,00	4.900,00	65,3
3*	Pedro Ernesto	90.000,00	46.291,60	51,4
4*	Cristiano Garcia	7.500,00	3.613,00	48,2
5*	Frederico Engela	6.000,00	1.900,00	31,7
6*	Antonio Tiago	25.000,00	5.451,00	21,8
7*	Luz Carlos Prestes	70.000,00	15.000,00	21,4
8*	Natividade Lyra	10.000,00	2.020,00	20,2
9*	Cassimiro Pimenta	8.000,00	1.560,00	19,5
10*	Alcides Rodrigues	80.000,00	13.714,50	17,1
11*	Falcao Palm	55.000,00	8.619,30	15,7
12*	Tiradentes	86.000,00	12.336,00	14,3
			124.405,40	

Celulas ligadas ao C. N. e ao C. M.

Col.	Celulas	Cota Cr\$	Importancia arrecadada Cr\$	%
1*	José Ribeiro Filho	1.600,00	7.600,00	475,0
2*	Cipriano Barata	1.600,00	4.060,00	253,7
3*	Theodore Dreiser	1.600,00	3.430,00	214,4
4*	José Miguel Nascimento	3.000,00	4.373,40	145,8
5*	Cairi	1.000,00	1.205,50	120,5
6*	22 de Maio	17.250,00	18.503,50	107,3
7*	Tenente Penha	1.000,00	1.000,00	100,0
8*	9 de Março	3.750,00	1.230,00	32,8
			41.402,40	

noticias do dia

O Presidente da Republica assinou decreto exonerando, a pedido, do dr. Aristides Alexandre Campos das funções de interten-
 tor federal no Estado do Espirito Santo e nomeando, para substitui-
 lo, o dr. Moacir Ubragora Moreira da Silva.

Por outro decreto, o Presidente da Republica nomeou o dr.
 Teodoro Ferreira Sobral, farmacêutico em Florianopolis, para exercer
 as funções de intertenitor federal no Estado do Piaui.

O prazo para que os atuais mi-
 nistros do Estado se desincumbam
 do cargo de intertenitor, termi-
 nará no próximo pleito eleitoral, ter-
 minando em 15 de novembro. De
 acordo com as Disposições
 Transitórias da nova Constitu-
 ção, os titulares do gabinete do
 presidente da Republica devem de-
 sincumbir-se até três meses an-
 tes das eleições de 19 de janeiro, ou
 seja, até o dia 27 do corrente mês
 de outubro.

UM TERNO POR CR\$ 159?

A NOBREZA

Funcionário hoje, terça-feira, as
 seguintes feiras-livres:
 Ipanema — Praça General Osório;
 Botafogo — Rua Arnaldo Quintela;
 Catete — Rua Gaspar Coutinho; Es-
 planada do Senado — Rua Carlos
 Sampaio; Tijuca — Praça Sena-
 da; Grajaú — Praça Verdun; En-
 genheiro Novo — Largo do Jacaré;
 Meyer — Rua Gomes Serpa; Plega-
 da — Rua Galvão Pimentel.

Imagem que um terno de
 brim jeans, ta-
 lho impecável,
 com encheimento
 tamanho, avi-
 mentos extra,
 está sendo ven-
 dido por Cr\$
 159,00.

Feito sob medida
 CR\$ 129,00

A NOBREZA avisa á rapazi-
 da elegante que contratou novo
 alfaiate que cobra pelo feito sob
 medida, talho elegante e moder-
 no, apenas Cr\$ 129,00.

95 - Uruguaiana - 95

FESTAS DA CAMPANHA PRÓ-IMPRESA POPULAR

HOJE — Cinema, á rua Conde de Lagoa, 25, promovido pela
 Célula 14 de Agosto. Sessões ás 19 e 21 horas.
 DIA 13 — Festival em Sepetiba, promovido pela "Ala dos Mo-
 ços e Velhos de Realengo".

DA COMISSÃO PRÓ-IMPRESA POPULAR AS ORGANIZAÇÕES DO POVO

A Comissão Pró-imprensa Popular do Distrito Federal partici-
 pa das Comissões Democráticas e demais organizações popu-
 lares que desejarem auxiliar a Campanha Pró-imprensa Popu-
 lar, que nas organizações abaixo encontrarão todas as faci-
 lidades: — Liberdade Film, Avenida Rio Branco 257, 7º andar,
 sala 711; Comissão Rádio-Teatro, Edifício Rex, sala 717, 7º
 andar, das 18.30 ás 20.30 horas; Cooperativa Teatro do Povo,
 Avenida Venezuela 26, 4º andar; Pasta Atlas, rua Joaquim
 Silva 110; Cid Studio, rua Marechal Floriano 133, 1º andar
 (propaganda, pinturas, etc.); Serviços Técnicos Ltda., rua Ma-
 rchal Floriano 133, 1º andar (rádios, auto-falantes, etc.); Sítio
 para piqueniques em Sepetiba, rua São José 118, 1º andar (Dr.
 Sidney Rezende).

Outras informações na sede da Comissão, no Largo de São
 Francisco 14, 1º andar, sala 3, das 9.30 ás 11.30 e das 13.30
 ás 18.50, com a senhora Maria Antonieta Soares Cardoso.

DENTADURAS 2 E 3 DIAS Cr\$ 500,00

Dr. T. Bacha, Segurança ab-
 soluta. Dentes transparentes
 iguais aos naturais no modelo
 de acordo com a fisiologia de
 cliente. Consertos de dentadu-
 ras em 20 minutos á rua Lo-
 pe de Souza, n.º 1, (esquina
 da rua S. Cristóvão) em fren-
 te á Praça da Bandeira, pe-
 gado á viaduto da E.C.B.

Perseguições políticas do Governo Fluminense

Transferida para um municipio longinquo
 uma suplente de deputado do PCB

CAMPOS (Do Enviado Es-
 pecial da TRIBUNA POPU-
 LAR) — Não está sendo res-
 peitada pelo Governo deste
 Estado a recente circular do

Liberdade para Joaquim José do Rego

ICONCLUSÃO DA 1ª PAG) presidente da Comissão encarre-
 gada de levantar uma reivindica-
 ção está ludibriando a casa, não
 quer resolver cotas nenhuma
 e procura tapar até os om-
 ni-bus membros da referida Comis-
 são.

ESTRANGEIROS — Legaliza- ção naturalizações, títulos de declaratórios de cidadania brasi- leira, opção de nacionalidade

passaportes, vistos de retorno,
 casamento, etc. são atividades
 diárias da Organização Costa
 Júnior, Avenida Rio Branco nú-
 mero 108, 11º andar B. 1102. —
 Arretemos procur- "interi-

Perseguições políticas do Governo Fluminense

Transferida para um municipio longinquo
 uma suplente de deputado do PCB

CAMPOS (Do Enviado Es-
 pecial da TRIBUNA POPU-
 LAR) — Não está sendo res-
 peitada pelo Governo deste
 Estado a recente circular do

serviço de politização e comba-
 tes de investigadores da Or-
 dem Política apurados "aspo-
 ra" que se aparecerem ali a serviço
 do coronel Imbassai ou para re-
 ceber os elos ordenados. Disse:
 "Foi um 'aspo' dessa que pre-
 ciseu Joaquim José do Rego.
 Eles devem ser expulsos do
 País".

O velho portuário Joaquim
 Odeas Coimbra, aposentado de-
 pois de 25 anos de serviço com
 Cr\$ 220,00, convivia os seus
 companheiros, a comparecerem
 incorporados ao grande comitê
 do dia 10.

José de Souza Aires, também
 líder dos portuários, falou sobre
 a política do País do Porto. Ex-
 pliou porque devem ser res-
 peitados os guardas que fazem o

OUTRO COMICIO. AMANHÃ
 As 11 horas de amanhã, de-
 frente do portão da D. C. O. (oficina) realizar-se-á outro ser-
 viço de politização e comba-
 tes para todos os trabalhadores do
 País do Porto. A mesma hora
 haverá uma reunião entre os
 armazéns 1 e 2.

Os portuários compreenderam
 as palavras de José de Souza Ai-
 res e repetiram: "fora os as-
 pos!".

O último orador foi Mario Ro-
 driguez, que esteve preso com
 Carvalho Braga. Joaquim José
 do Rego e José Paulino Soares.
 Falou sobre a tarefa imediata
 dos portuários: libertar os seus
 companheiros. Também referiu-
 se á campanha Pró-imprensa
 Popular e á sua importância para
 o movimento operário.

Na sessão de ontem negou-se o Senado a homenagear um engenheiro da Light

Impossível desligar da empresa imperia-
 lista a figura de um de seus técnicos mais
 graduados — disse o Senador Prestes ini-
 ciando a oposição a um voto de aplausos
 ao sr. Billings — Acompanharam o repre-
 sentante do PCB a bancada udenista
 e tres elementos do PSD

O primeiro orador de ontem no
 Senado foi o sr. Hamilton Nogueira.
 Discutindo a ata, o re-
 presentante carioca revelou que
 existe na cidade um hospital com
 60 leitos, instalado especialmente
 para o tratamento de moléstias
 contagiosas e que, no entanto, en-
 contra-se vazio — "á espera de
 doentes" disse o orador — en-
 quanto faltam acomodações para
 as vítimas da epidemia de tifo.

Trata-se de um estabelecimen-
 to subordinado á Secretaria de
 Educação e Saúde da Prefeitura.
 Estranha o sr. Hamilton Nogueira
 o não aproveitamento desse
 hospital, cujo diretor, o professor
 Joaquim Moreira, tem á sua dis-
 posição um corpo médico com-
 petente e uma boa equipe de en-
 fermeiros.

REQUERIMENTO HENRIQUE NOVAIS

O sr. Henrique Novais, sena-
 dor pelo Espirito Santo, engen-
 heiro civil, é um entusiasta de
 sua profissão. Ontem, o re-
 presentante capixaba apresentou um
 requerimento ao Senado, a fim
 de que a Casa se associasse ás
 homenagens prestadas pelo pre-
 sidente da Republica ao engen-
 heiro Billings, da Light, que di-
 rigiu os trabalhos de instalação
 hidro-elétrica de Ribeirão das La-
 ges e que foi condecorado pelo
 general Dutra com a Ordem do
 Cruzeiro do Sul.

Justificando o seu requerimen-
 to, o sr. Henrique Novais proferiu
 algumas palavras sobre a perso-
 nalidade do sr. Billings e sua at-
 ividade técnica no Brasil.

PALA O SENADOR PRESTES

A propósito da projetada ho-
 menagem o senador Luiz Carlos
 Prestes pronunciou as seguintes
 palavras:

"Sr. Presidente, tenho grande
 admiração pelo nosso nobre co-
 lega, o illustre engenheiro Sr. Se-
 nador Henrique Novais. Infeliz-
 mente, porém, não posso con-
 cordar com a homenagem por Sr.
 Excia. proposta ao engenheiro
 Billings.

Não discuto, no momento, as
 qualidades pessoais do referido
 engenheiro, mas interpreto per-
 fectamente o sentido da homena-
 gem sugerida pelo nosso nobre
 colega, Sr. Excia., como engenheiro,
 pretende que o Senado homena-
 geie a um engenheiro. Eu, como
 engenheiro, também teria grande
 prazer em participar dessa homena-
 gem a um colega de profissão,
 mas não ao engenheiro Billings,
 porque, um gesto dessa espécie,
 por parte do Senado Federal, im-
 portaria, sem dúvida alguma, em
 uma homenagem de cunho políti-
 co. Ela teria caracteristica políti-
 ca, e não pode deixar de ser
 assim.

O engenheiro Billings pertence
 á Light; portanto, a homenagem
 alargará essa empresa imperia-
 lista, exploradora de serviços pú-
 blicos da Capital da Republica.

Pelo fato de desincumbir-se
 desses serviços, mesmo sendo es-
 tranjera poderia merecer a ho-
 menagem. Mas não a merece.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que
 lhe pague o justo valor. — Pa-
 gamos por um terno até Cr\$
 400,00 — Telefone 22-5551

Assembleia geral do MUT dos Jor- nalistas

HOJE, AS 15.30 HORAS, NA
 SEDE DO SINDICATO
 O MUT dos Jornalistas Pro-
 fissionais convoca todos os
 jornalistas para comparecer á
 Assembleia Geral a realizá-
 se hoje, ás 15.30 horas, na sede
 do Sindicato dos Jornalistas
 Profissionais de Rio de Janeiro,
 quando serão discutidas a
 situação da delegação da
 Classe no I Congresso Nacio-
 nal Sindical, a criação da Fe-
 deração Nacional dos Jornalistas
 Profissionais e da Confederação
 dos Trabalhadores do Brasil.

Sessão de cinema Pró-imprensa Popular

Em benefício da Campanha
 Pró-imprensa Popular, a Célula
 14 de Agosto fará, hoje, terça-
 feira, ás 19 e 21 horas,
 na rua Conde de Lagoa, 25, duas
 sessões cinematográficas. Na
 qual serão exibidos varlo shorts,
 destacando-se "Como se faz um
 jornal". Para os espetáculos,
 aquele organi mo de base do
 PCB convoca todos os amigos
 militantes do Partido

CM. de Nova Iguaçu

Célula Falcao Palm — Sub-
 Seção de Japeri — O C. M.
 convoca o camarada Raul para
 comparecer hoje, ás 20 horas,
 em Nova Iguaçu.

Pelo Secretariado Político — Di-
 reção: Basili, Sec. de Organiza-
 ção.

ACABAM DE SAIR

DISCURSOS AOS ELEITORES — J. Stalin Cr\$ 2,00
 FEDERAÇÃO SINDICAL MUNDIAL (Resoluções do Congresso
 realizado em 25 de setembro de 1945, em Paris. Escla-
 rece ao proletariado como se organizar na luta pela união
 de todos os trabalhadores) Cr\$ 2,00

A SAIR:

TESES E RESOLUÇÕES DA III CONFERENCIA NACIONAL DO P. C. B
 SOLUÇÃO IMEDIATA PARA OS PROBLEMAS DO POVO (In-
 forme Político apresentado á III Conferencia Nacional
 pelo Senador L. C. Prestes) Cr\$ 2,50
 (Chamamos a atenção para este livro que é de interesse geral)

Nossos livros são encontrados nas livrarias e bancas de jornais

FAÇAM JA NUS PEDIDOS — ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.
 EDIÇÕES HORIZONTE LTDA.
 AVENIDA RIO BRANCO 257 - 17º ANDAR — SALA 1712

As filas e um requerimento...

(CONCLUI NA 5ª PAG) feliz contradita nesta intervenção
 do sr. Maurício Grubos? — A
 deusa da democracia e do
 espírito cristão realda justame-
 nte em justiça crimes criminosos.
 Também não é outro o ponto
 de vista do deputado João Ama-
 zonas, da bancada comunista,
 quando replica:

— V. Excia. pode acrescentar
 que o critério da única justiça
 que o espirito humano pode con-
 ceder é aquela que faz o propi-
 o. E todo o povo da Europa
 exige a força, não só para os
 que foram acusados em Nuren-
 berg, mas também para outros
 inclusive em nossa patria, onde
 continuam a conspirar contra a
 democracia e a liberdade dos po-
 vos.

Não obstante isso, o sr. Gilber-
 to Freyre não se cala. Não se ca-
 la e continua a ler o seu discurso
 que é uma vulgar catilinária con-
 tra o sentimento universal de
 justiça dos povos que não conse-
 gue esconder o seu odio contra os
 juiz e que mandaram á força os
 frios perpetradores de crimes de
 lesa-humanidade.

Embora o sr. Gilberto Freyre
 tente falar em nome da "civiliza-
 ção cristã", das "condições jus-
 tas", embora diga que em
 outros tempos "lutou" contra o
 "nazismo racista", embora a
 sentença de Nurenberg, venha a
 ser chamada, pelos aristocratas
 de terra de "ex-secrivos lamun-
 rientos" ou de "povo mestico e
 sentimental"; embora tudo isso
 o discurso de ontem, do sr. Gil-
 bert Freyre, pronunciado na Ca-
 mara dos Deputados, é uma par-
 te, uma grande parte, da conspi-
 ração contra a democracia e a li-
 berdade dos povos.

REQUERIMENTOS

O sr. José Romero, presidente
 do Distrito Federal, apresenta e
 justifica dois requerimentos: um
 referente aos operários de esta-
 gráficas da Imprensa Nacional e
 outro, referente ao quadro de
 funcionários da extinta Camara
 Municipal.

PAGAMENTOS ATRA- SADOS

Após o senhor Calé Filho brava-
 mente a um quadro de ordem de
 serviço á proposta orçamentária, o
 tribuna o senhor Osvaldo Pa-
 cífico, da bancada do Partido Co-
 munistas, para ler um telegrama
 em que os ferroviários da Leopoldina
 de Nova Friburgo, denunciam
 a falta de pagamento da
 seus salários, cujo atraso vem há
 mais de agosto. Invocando o pro-
 ceimento unico do artigo 459 da
 Consolidação das Leis Trabalhistas
 — quando o pagamento houver
 sido estipulado por mês, deverá ser
 pago até o mais tardar, até o dia
 útil do mês subseqente ao ven-
 cido; quando houver sido estipu-
 lado por quinquena ou semana,
 deve ser efetuado até o quinto
 dia útil, o orador requer seja
 estipulado o pagamento de todos
 os meses de agosto, setembro e
 outubro.

ABASTECIMENTO DO POVO

Envia o sr. João Amazonas um
 requerimento á Mesa que trata
 do abastecimento da nossa po-
 pulação, abastecimento esse cada
 dia mais irregular. A população
 do País, em todas as grandes ci-
 dades, vem encontrando sérias di-
 ficuldades para a aquisição de
 gêneros de primeira necessidade.
 Leve-se em conta que esta falta
 é acompanhada de uma tremenda
 especulação realizada no "mer-
 cado negro". Além disso, em vez
 de diminuir, aumenta incessante-
 mente a falta ou retenção de to-
 dos os gêneros de consumo, es-
 pecialmente dos alimentícios.
 Como consequência desses fatos

COMBATE ACS GAFANHO- TOS

No nosso povo já duramente
 explorado pelos tubarões do exército
 negro, que agem na sombra in-
 numeravelmente, zombando da miséria
 e das necessidades das populações
 brasileiras, um novo perigo —
 afirma o deputado fluminense
 Alcides Sabença, da bancada comu-
 nista — está ameaçando: a propo-
 sta dos gafanhotos, que vem aca-
 bando as nossas míseras plantações
 e até mesmo impedindo o trabalho
 ferroviário. Como é essa, um
 praga que deve ser combatida com
 tenacidade, a fim de evitar a con-
 tinua destruição das áreas culti-
 vadas para que não se agrave mais
 ainda a falta de genero de primei-
 ra necessidade, o orador requer
 em nome da sua bancada, ao pólo
 executivo, por intermédio do Mi-
 nisterio da Agricultura, o seguinte
 seja já extinto o contrato de pro-
 cessos contestados á favor do
 praga; quais as medidas tomadas
 para o combate á praga, se o Mi-
 nisterio da Agricultura tomou
 medidas para estabelecer o plano
 destinado a levar a efeito esse com-
 bate, se a praga está sendo comba-
 tida pela Camara dos Depu-
 tados.

NOVAS MANOBRAS VISANDO A MAJORAÇÃO...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG) passada começou a ser racio-
 nalizada o nosso abastecimento de
 alimentos, e a partir de sexta-feira
 ultima não recebemos o produto.
 Temos revendedores particu-
 lares, que nos alegaram haver á
 cinquenta por cento o forneci-
 mento, passando á nossa sus-
 tência. Essa á a situação
 de 30 por cento, o que nos
 trouxe um grande prejuizo. Nem a
 saída dos legumes aumentam. E
 para cúmulo, existe ainda os fre-
 quentes que pensam que estamos
 escondendo a mercadoria e se
 aborrecem. Aborrecimentos para
 todos, afinal!

MANOBRAS ALTISTAS DOS PRODUTORES

O Café Amarelhinho, em Cine-
 landia, tinha ainda um pequeno
 estoque, quase acabado. O dono
 do varejo nos explicou que re-
 cebeu diretamente da Charutaria
 Estrela, sua fornecedora, apenas
 trinta por cento de sua venda
 normal. Afirmando ainda que nem
 mesmo os revendedores apre-
 clam, e que eram até bem pou-
 tempo uma saída para a situa-
 ção.

A Verdade Sobre as Bases

A verdade de algumas bases, feita nestes dias pelo governo norte-americano veio revelar que as novas autoridades, com tantas declarações e promessas estampadas na imprensa, não tinham sequer os fatos que daqui decorrem.

Essas declarações culminaram com a lamentação do sr. Leão Veloso na ONU e com a declaração feita pelos ministros da Marinha e da Aeronáutica, indicando que não havia mais tropas norte-americanas no Brasil e que apenas restavam algumas em número reduzido. De qualquer modo, a referência feita pelo sr. Leão Veloso, o melhor representante do Brasil na ONU, foi o seguinte: a posição na ONU se tornou de fato a posição de sua afirmativa ao declarar que não havia mais um soldado norte-americano em nosso país.

Apesar que os jornais divulgaram amplamente a declaração da entrega da base de Pernambuco também anunciada a próximas páginas das bases do Amapá e de São Luiz.

Que poderá o povo brasileiro do sr. Leão Veloso e como poderá confiar num delegado estrangeiro que não é a verdade e por isso desconfiar de uma delegação na ONU?

Quando denunciamos a permanência das tropas e lideramos o movimento patriótico e popular pela devolução das bases, fomos acusados de estar tramando intrigas entre os Estados Unidos e o Brasil. Mas nossa campanha foi para a devolução das bases e a retirada das tropas estrangeiras. Não deu ouvidos à palavra indignação da "Imprensa sadia" diante das nossas denúncias. Porque os fatos são os fatos e sua força convence sempre muito mais do que certos argumentos.

AM há poucas fontes autorizadas do nosso

governo declaravam solenemente que os soldados norte-americanos tinham regressado e que as bases estavam em nossas mãos. Hoje, as mesmas fontes comunicam que agora foram entregues algumas das referidas bases pelas tropas de ocupação norte-americanas. O que dizíamos, pois, estava fundamentado na verdade e nossa atitude correta foi inspirada na defesa da soberania nacional, na luta pela nossa independência contra o imperialismo, contra a preparação guerrreira, contra a intervenção estrangeira em nossa vida interna. A devolução dessas bases significa que tínhamos razão e não a campanha, alertando o povo que hoje é tão profundamente convencido da justiça de nossa denúncia. Que o povo julgue a nossa conduta patriótica e a responsabilidade daqueles que tentaram esconder a verdade, agora obrigados a solta-la, o que representa um desprestígio evidente para o nosso Governo.

Esses fatos registram mais uma vitória da democracia. Não a presença das mazetas esclarecidas por nossa campanha, graças à imprensa popular que tudo faz para servir aos interesses nacionais, é que foi dado o início da entrega das bases, cuja ocupação por forças e tropas estrangeiras sendo ocultada pelo Governo. Urge que não permaneça mais em nosso país um soldado estrangeiro. Que a vigilância das massas em defesa da democracia, no apoio à imprensa popular, se fortaleça cada vez mais, organizadamente, porque assim é que poderemos conduzir o país à democracia, assegurar o regime constitucional e converter o Governo que o seu caminho para governar está em servir ao povo, em aceitar a ajuda que lhe estendem os democratas e patriotas para a formação de um Ministério de confiança nacional devotado a solucionar, de fato, e com a maior urgência, os problemas de fome e miséria que se agravam em todo o país.

Amenidade dos carrascos

O leitor de novelas de terror tiveram ontem uma triste decepção. O "professor" Fernão Lima voltou uma entrevista feita ao jornalista de circulação nacional do porte do marido-diplomata.

O Fernão da rua da Relação, próximo da Curia faculdade de 27, foi obrigado, bem a contragosto seu, a adotar o pseudônimo.

Involuntariamente apressou-se em fazer resumo de uma sua portaria, onde afirma que está em companhia de todos os estudantes da Ordem dos Advogados e assegurados os princípios dos constitucionais nas repartições policiais.

Depois, como quem arranca um dente de dor, o "professor" disse ainda mais apocrificamente:

"Só quem não me conhece, quem nunca lidou comigo, poderia admitir qualquer coisa a respeito da amenidade do meu trato pessoal, que exprime uma convicção e uma atitude em relação de que a vida em sociedade não pode ser vivida sem boas maneiras."

Quem o viu e quem o viu, em grandes diferenças de opinião, estas são as ordens constitucionais no ferrolho assim deste chefe de polícia que, antes do massacre da Largo da Carioca, esbravejava em palavras sangrentas e dizia "esta vida não ter gosto toda a sua vida". Agora, ele quer ser tão amenidade, delicadeza e boas maneiras.

O povo, porém, não vai na esta dessas declarações. Sabe que, por detrás da pele de cordeiro, com que os lobos se disfarçam, refere o instinto da fera. E a fera aqui é a faculdade a mais perigosa de todas.

Dos nazistas, encarralados em Nuremberg, também se associaram os "boas maneiras".

Um correspondente da cadeia forense de Heist apresentou Goering, Hess, Keitel e Spangenberg como cavalheiros de trato ameno.

Por mais que o "professor" Fernão Lima apregoe "a amenidade do seu trato pessoal", os carcerais e, muito particularmente, os trabalhadores da Light, têm razões de sobra para não acreditarem na fábula das "boas maneiras". É que há estado muitas feridas mal cicatrizadas lembrando as torturas dos cárceres da rua da Relação.

Quem não conhece por exemplo, a brasileiraíssima fachada das "Empresas Elétricas Brasileiras", por detrás da qual se esconde a favela "Electric Bond & Share"? No entanto, com todo esse vastíssimo disfarce verde-amarelo, ela abocanhou os serviços de força, luz e bondes de capitais importantes como Belo Horizonte e Curitiba.

No caso concreto das companhias lanques de navegação aérea como a Panair, a Aerovias ou outras que por aqui aparecem de nada adiantaram os acionistas "brasileiros, residentes no Brasil".

Virão os chefes esta uniões com seus conselheiros técnicos ("technical advisers").

Eles é que serão os senhores de braço e cutelo. Os "brasileiros residentes no Brasil" acabarão por ver/lear, como foi o caso dos acionistas da Aerovias, constante do relatório do engenheiro Edison Passos, que são os magnatas norte-americanos que dão cartas e jogam de nação.

O nacionalismo suspeito do almirante P. P. Powell e da sua poderosa Pan-American Airways não pega. A turma aqui está sabida.

Macaco, olha o teu rabo!

ENTRE os beneficiados pelo testamento do sr. Negro de Lima na pasta do Trabalho, figura um tal Minervino Fluzza Lima. O homem, que se diz "líder trabalhista em Recife", foi premiado com o cargo de diretor da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Great Western. A nomeação é uma recompensa que o sr. Negro de Lima fez questão de tornar pública, para cumular de favores um de seus provocadores no último Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil.

Minervino Fluzza Lima, figura do pró da camarilha de cavadores que enxameiam em volta do demissionário Ministro do Trabalho, sentiu-se, há pouco, com as costas queimadas por dizer algumas palavras sobre os jornais. Referindo-se às provas por ele obtidas contra um deputado, que o está processando, disse possuir duas fichas contra seu acusador: "uma de comunista, tirada na polícia de Belo Horizonte, e outra, não menos infamante, que são declarações de um notário público, de uma cidade do interior de Minas Gerais".

O picareta ministerialista re-

Nacionalismo suspeito

NA última assembléia geral extraordinária da Panair do Brasil S. A. o almirante P. P. Powell, procurador da "Pan American Airways e Incorporation" fez um rapa-pé bastante suspeito em nome dos capitalistas lanques. A Pan-American Airways — disse ele — abriu mão generosamente de seu direito de preferência para submeter ações do aumento de ca-

COALIZÃO A FOGO LENTO

O sr. Nereu Ramos conferenciou até à hora do jantar

Proseguem, cochinhadas a fogo lento, as demarques em torno da recomposição ministerial. Ontem as conferências no gabinete do sr. Nereu Ramos se prolongaram até às 19 horas.

Estiveram com o vice-presidente da República, em sucessivos encontros, a portas fechadas os srs. Bernardes, Agostinho Monteiro, José Augusto e Barbosa Lima Sobrinho, além dos senadores No-

Universidade do Povo

CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Secretária da Universidade do Povo, convoca todos os membros do Conselho Técnico-Administrativo para uma reunião extraordinária, que se realizará hoje, às 20 horas, na sede da Universidade, à Avenida Venezuela, 27, 6.º andar, sala 612-A.

Dr. Marcel Campos — Secretário Geral.

Amendade

projetado "em benefício de brasileiros residentes no Brasil".

A estes, na forma da lei que rege as sociedades anônimas, locais 51% do capital, e os restantes 49% aos magnanimos norte-americanos, que monopolizam em nossa terra os transportes aéreos.

Visto à distância e com lentes de cor de rosa, esse nacionalismo parece bonito.

Sucedo, porém, que os brasileiros têm uma experiência bem amarga dessas manobras do capital estrangeiro colonizador.

Quem não conhece por exemplo, a brasileiraíssima fachada das "Empresas Elétricas Brasileiras", por detrás da qual se esconde a favela "Electric Bond & Share"? No entanto, com todo esse vastíssimo disfarce verde-amarelo, ela abocanhou os serviços de força, luz e bondes de capitais importantes como Belo Horizonte e Curitiba.

No caso concreto das companhias lanques de navegação aérea como a Panair, a Aerovias ou outras que por aqui aparecem de nada adiantaram os acionistas "brasileiros, residentes no Brasil".

Virão os chefes esta uniões com seus conselheiros técnicos ("technical advisers").

Eles é que serão os senhores de braço e cutelo. Os "brasileiros residentes no Brasil" acabarão por ver/lear, como foi o caso dos acionistas da Aerovias, constante do relatório do engenheiro Edison Passos, que são os magnatas norte-americanos que dão cartas e jogam de nação.

O nacionalismo suspeito do almirante P. P. Powell e da sua poderosa Pan-American Airways não pega. A turma aqui está sabida.

Os fanaticos da S. A. B.

ENTRE as festas realizadas domingo pelo povo carioca na sua empolgante campanha pró-imprensa popular, uma se distinguia pelo seu aspecto de massa: a da Praça Saenz Pena.

Com isso o bairro da Fluzza se enfiava entre os bairros que melhor compreendem a necessidade de uma imprensa defensora dos seus interesses e aspirações.

E por isso mesmo sobre o povo ali presente desarmar uma provocação de desenvoltos facilmente identificáveis, os fanaticos da S. A. B. essa sociedade secreta de letras sinistras, que não tarda a figurar nos anais da criminalidade.

Um grupo desses aventureiros, com um "gauleiter" à frente, tentou perturbar o emblema que se realizava na Praça, como parte do programa. Mas a massa presente, sem tomar a provocação, calma e serena, cercou-os, isolando-os do povo para que ficasse caracterizada pela esmagadora maioria a atitude do grupo em apreço. Percebendo que estavam ilhados, expostos à execração do povo, os naz-integralistas da S. A. B. bateram em retirada, resmungando. Durante o dia de ontem, telefonaram para a nossa redação, de hora em hora, ameaçando-nos, colitados, com palavras semelhantes às que usavam seus pais espirituais, Goering e Frank, condenados em Nuremberg. Não temos medo de caretas. Chamamos, entretanto, a atenção das autoridades militares da 1.ª Região Militar para a situação que vem tendo nesses acontecimentos um major de nome Ortolino Teixeira Campos, identificado como chefe das provocações frustradas na Praça Saenz Pena.

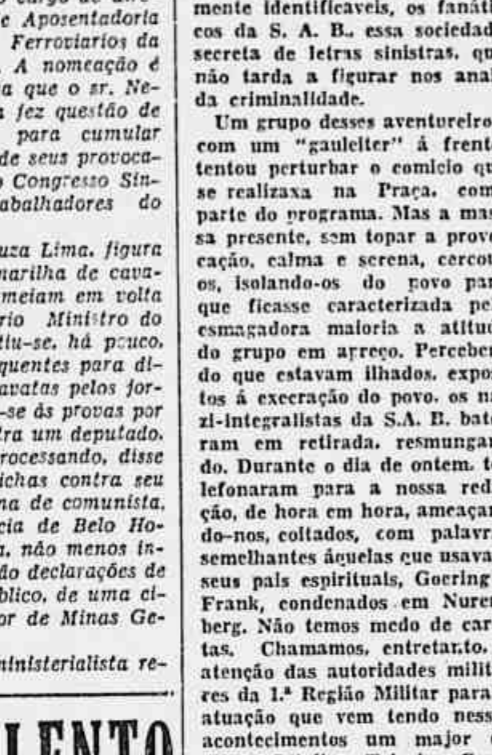
Acreditamos que as autoridades militares não tenham conhecimento das atividades do referido oficial que há um ano atrás estando destacado em Bagé após um processo ruído, permanencia em férias permanentes em nossa capital.

Acertamos que as autoridades militares não tenham conhecimento das atividades do referido oficial que há um ano atrás estando destacado em Bagé após um processo ruído, permanencia em férias permanentes em nossa capital.

Um pintor, um homem: Portinari

Por Anatole JAKOVSKY

N. da B. — Candido Portinari, o grande pintor brasileiro, inaugurou, no dia 2 do corrente, a sua exposição na Galeria Charpentier, a mais importante de Paris, capital da arte. Sobre ela é que escreve Anatole Jakovsky, crítico de arte do jornal "La Marseillaise".



Portinari, num flagrante

Nós, que temos sido os únicos a deslejar e defender até aqui esta "Nouvelle Réalité" plástica, isto é, a realidade de hoje na qual o homem estará afinal presente, por inteiro e em ação, nós não podemos senão nos rejubilar com a exposição Portinari a abrir-se dentro de poucos dias na galeria Charpentier.

Há quem nos acuse frequentemente de pregar o regresso ao naturalismo caduco. Não! Nada de regresso... E muito menos a realidade fotográfica. Mas nós concebemos facilmente a possibilidade e a necessidade de um realismo mais vigoroso, mais expressivo, feito pelos homens não desligados do real e que se serviram por consequência e muito logicamente de todos as conquistas positivas da Arte moderna — exatamente como uma máquina-ferramenta prolonga e multiplica a força de um braço. Evidentemente não dando exemplos vários a propósito. Contentamo-nos com imaginar essa homem que sente, que sente poderosamente e no qual a expressão irá da alegria à dor extrema e terá por cenário o mundo.

Em síntese: um homem que não declame, que isto será de mau gosto; refratário ao adora-

DESRESPEITO À CONSTITUIÇÃO EM PERNAMBUCO

curi. Foi solto mediante "habes-corpus" imprudente pelo diretor da UDN, que obedece à orientação do padre Modesto. Aquela entidade dirigiu energia prolecto ao Interventor federal e ao Tribunal do Estado, a quem requeremos "habes-corpus" para o nosso jornal, que conta com o apoio de todo o povo na grande Campanha Pró-imprensa Popular.

(a) Francisco Delmonde, Secretário Político do C. Distrital do PCB.

Chiang-Kai-Shek negocia a aquisição de 200 milhões de dolares de armamentos nos Estados Unidos

O general Chou-En-Lai denuncia a ajuda militar e economica do imperialismo yanque aos reacionários do Governo Central

SHANGAI. (Tass, pela Inter Press) — Chou-En-Lai, chefe da delegação do Partido Comunista Chinês que efetua negociações com o governo, declarou em uma entrevista coletiva a imprensa, em Shanghai, que o governo continua atrasando as conversações e que a guerra civil na China recrudescerá dia a dia.

"Os comunistas — disse Chou-En-Lai — lutam inflexivelmente pela paz, a democracia, a independência e a unidade da China. O Partido Comunista Chinês exige o cumprimento das decisões do Conselho Consultivo Político em suas condições e aos desejos do povo chinês. O Kuomintang, entretanto, assume outra posição. Incluiu-se as vezes a favor da cessação das operações militares mas na maioria dos casos, este, independentemente da posição que adotava, suas condições foram sempre inaceitáveis para a outra parte. Em outubro de 1945, quando foi tomada pública a ordem de cessar as operações militares a guerra civil, apesar desta ordem, continuou o Kuomintang a fazer a guerra na Manchúria".

Prosegue o general comunista: Após o armistício, em março e junho, o Kuomintang iniciou a guerra na própria China. Desde que foi dada a ordem de cessar as operações militares, o Kuomintang mobilizou durante a sessão e sessenta e cinco divisões e 600 aviões, para bombardear as zonas libertadas e utilizar a frota para o transporte de tropas. Nove meses antes, nos primeiros dias da guerra civil, foram empregadas nos teatros de operações militares chinesas forças tão importantes, naquela ocasião o Kuomintang possuía 80 divisões e apenas pequenas forças aéreas".

"A atual guerra civil na China não tem precedentes. Em 6 meses de guerra civil as forças do Kuomintang ocuparam grande número de cidades e distritos. Mas também se perderam perdidas. Somente nos últimos três meses as forças armadas do Kuomintang perderam 210 mil homens. É impossível descrever os sofrimentos do povo chinês.

Ninguém pode afirmar — concluiu Chou-En-Lai — que na China não há guerra civil e que esta é de pequenas proporções. Não se pode continuar enganando por mais tempo o povo chinês nem os povos do estrangeiro. A guerra civil está desastrosamente porque o Kuomintang está sistematicamente contra o acordo sobre a cessação das hostilidades.

RESPONSÁVEL O KUOMINTANG

Chou-En-Lai citou uma série de fatos demonstrativos de que a responsabilidade pelo aticamento



CHINESES DO GOVERNO CENTRAL DE CHIANG e os soldados do imperialismo atômico de Truman tudo fazem para levar adiante a guerra civil que levou a China. E' o que preta, em sua palpitante entrevista dada em Shanghai à TASS, o general Chou-En-Lai, líder comunista chinês. Vemos no clichê, ao alto, os oficiais americanos general Henry Barber e coronel Woods King, e os generais chineses Lung Chi e Wang Yao-Wu, das forças reacionárias de Chiang, diante de um mapa de operações.

EXTRANHO PRETEXTO PARA PERMANENCIA DOS AMERICANOS

Outra razão apresentada para a permanência destas tropas na China é ainda mais estranha: as tropas norte-americanas foram embora marcando para a China as tropas soviéticas ou as de algum outro país.

"E' uma coisa a se fazer a China. Por acaso a China é somente capaz de ser uma colônia que necessita da permanência em seu território de tropas estrangeiras? Existem na China numerosas zonas nas quais, do mesmo modo que no nordeste da China, não há tropas norte-americanas e nas quais, entretanto, o povo chinês vive em paz e trabalha.

A evacuação das tropas norte-americanas da China foi prevista pela Declaração de Moscou e se estas tropas não vão embora trata-se de uma violação da Declaração por parte de uma potência signatária da mesma. É possível se chegar à conclusão de que, como contra os Estados Unidos, contra a ajuda norte-americana e a colaboração dos Estados Unidos com a China? Após a criação do governo de coalizão saudaremos com alegria a colaboração ino-norte-americana. Mas hoje vemos-nos obrigados a exigir que as forças armadas norte-americanas sejam retiradas para que o trabalho de mediação tenha exito. Do contrário Stuart e Marshall se encontrariam em uma pessima situação. A resolução definitiva dependerá do governo norte-americano e de sua política."

MAIS DE MIL AVIOES NORTE-AMERICANOS

"Agora direi algumas palavras sobre a política do governo norte-americano. A intervenção de Truman, em dezembro do ano passado, foi boa. A primeira etapa da política do general Marshall na China também foi favorável. Naquela ocasião conseguiu-se um acordo sobre a publicação da ordem que mandava cessar as hostilidades e sobre o plano de reorganização do Exército. Mas quando o general Marshall chegou à China pela segunda vez, a situação mudou. A política do governo norte-americano com respeito à Manchúria não é de mediação mas de pressão sobre o Partido Comunista chinês e de defesa do Kuomintang. A posição dos norte-americanos piora cada vez mais. O governo norte-americano prepara um acordo com a China sobre remessa de materiais de acordo com o sistema de Empreendimentos e Arrendamentos. O governo norte-americano decidiu vender ao governo chinês o excedente da propriedade norte-americana em Shanghai. Não fosse por todos estes fatos e jamais a guerra civil na China teria adquirido tamanhas proporções. Talvez vocês pensem que exageramos, mas o Kuomintang dispõe de mais de mil aviões norte-americanos, entre os quais 250 bombardeiros e 150 caças, que não teriam podido ser utilizados na guerra civil se não tivessem bombas, combustível e peças enviadas pelos Estados Unidos.

24 ANOS DE LUTA

Annibal M. MACHADO (Para a TRIBUNA POPULAR)

De todos esses aspectos cuja sequência no filme só se interrompe quando, no plano dos fatos, pareciam interromper-se as atividades que o próprio filme descreve — dá-nos o documentário de Rui Santos uma visão de conjunto, em que a unidade cinematográfica é obtida sem prejuízo da objetividade histórica.

Para apreciá-lo, não preciso ter consciência social nem inclinação política, basta ter olhos de ver, que as imagens por si mesmas, pelo seu poder evocativo e o sentido de que estão carregadas, as incumbirão de despertá-la. Mostram elas o

que foi e o que tem sido o esforço heróico do único Partido, que até agora se vem batendo realmente pelos interesses do povo com um programa definido, uma coesão monolítica e uma tática inspirada nas condições especiais do desenvolvimento social e econômico do Brasil.

Eleis um jovem cineasta a mostrar por imagens aquilo que talvez nenhum escritor conseguisse com os recursos da palavra: a história viva de um Partido que vai passando para a História.

Narrativa simples e comovente a que nos apresenta o trabalho em que Rui Santos empenhou o melhor de sua técnica e de seus dons de cinegrafista; narrativa para ser vista, ouvida e compreendida pelo mais variável público, qualquer que seja o seu nível intelectual. Nela, os episódios principais de uma luta de 24 anos, com seus aspectos ora dramáticos ora vitoriosos, são reconstituídos quase sempre pelos próprios personagens que os viveram — o que confere ao filme interesse maior e uma autenticidade palpante.

Nesse documentário virão a abeberar-se os nossos futuros historiadores quando necessitarem de informações acerca do nascimento e crescimento da Idéia socialista no Brasil encarnada na ação do Partido do proletariado e do povo. Ação constantemente combatida pelas forças reacionárias; ação muitas vezes invisível, forçada a exercer-se nos subterrâneos da legalidade, outras vezes irrompendo com poderosa força popular nos cemitérios da praça pública.

24 ANOS DE LUTA

Annibal M. MACHADO (Para a TRIBUNA POPULAR)

De todos esses aspectos cuja sequência no filme só se interrompe quando, no plano dos fatos, pareciam interromper-se as atividades que o próprio filme descreve — dá-nos o documentário de Rui Santos uma visão de conjunto, em que a unidade cinematográfica é obtida sem prejuízo da objetividade histórica.

Para apreciá-lo, não preciso ter consciência social nem inclinação política, basta ter olhos de ver, que as imagens por si mesmas, pelo seu poder evocativo e o sentido de que estão carregadas, as incumbirão de despertá-la. Mostram elas o

Um pintor, um homem: Portinari

Por Anatole JAKOVSKY

N. da B. — Candido Portinari, o grande pintor brasileiro, inaugurou, no dia 2 do corrente, a sua exposição na Galeria Charpentier, a mais importante de Paris, capital da arte. Sobre ela é que escreve Anatole Jakovsky, crítico de arte do jornal "La Marseillaise".



Portinari, num flagrante

Nós, que temos sido os únicos a deslejar e defender até aqui esta "Nouvelle Réalité" plástica, isto é, a realidade de hoje na qual o homem estará afinal presente, por inteiro e em ação, nós não podemos senão nos rejubilar com a exposição Portinari a abrir-se dentro de poucos dias na galeria Charpentier.

Há quem nos acuse frequentemente de pregar o regresso ao naturalismo caduco. Não! Nada de regresso... E muito menos a realidade fotográfica. Mas nós concebemos facilmente a possibilidade e a necessidade de um realismo mais vigoroso, mais expressivo, feito pelos homens não desligados do real e que se serviram por consequência e muito logicamente de todos as conquistas positivas da Arte moderna — exatamente como uma máquina-ferramenta prolonga e multiplica a força de um braço. Evidentemente não dando exemplos vários a propósito. Contentamo-nos com imaginar essa homem que sente, que sente poderosamente e no qual a expressão irá da alegria à dor extrema e terá por cenário o mundo.

Em síntese: um homem que não declame, que isto será de mau gosto; refratário ao adora-

que foi e o que tem sido o esforço heróico do único Partido, que até agora se vem batendo realmente pelos interesses do povo com um programa definido, uma coesão monolítica e uma tática inspirada nas condições especiais do desenvolvimento social e econômico do Brasil.

Eleis um jovem cineasta a mostrar por imagens aquilo que talvez nenhum escritor conseguisse com os recursos da palavra: a história viva de um Partido que vai passando para a História.

Narrativa simples e comovente a que nos apresenta o trabalho em que Rui Santos empenhou o melhor de sua técnica e de seus dons de cinegrafista; narrativa para ser vista, ouvida e compreendida pelo mais variável público, qualquer que seja o seu nível intelectual. Nela, os episódios principais de uma luta de 24 anos, com seus aspectos ora dramáticos ora vitoriosos, são reconstituídos quase sempre pelos próprios personagens que os viveram — o que confere ao filme interesse maior e uma autenticidade palpante.

Nesse documentário virão a abeberar-se os nossos futuros historiadores quando necessitarem de informações acerca do nascimento e crescimento da Idéia socialista no Brasil encarnada na ação do Partido do proletariado e do povo. Ação constantemente combatida pelas forças reacionárias; ação muitas vezes invisível, forçada a exercer-se nos subterrâneos da legalidade, outras vezes irrompendo com poderosa força popular nos cemitérios da praça pública.

que foi e o que tem sido o esforço heróico do único Partido, que até agora se vem batendo realmente pelos interesses do povo com um programa definido, uma coesão monolítica e uma tática inspirada nas condições especiais do desenvolvimento social e econômico do Brasil.

Eleis um jovem cineasta a mostrar por imagens aquilo que talvez nenhum escritor conseguisse com os recursos da palavra: a história viva de um Partido que vai passando para a História.

Narrativa simples e comovente a que nos apresenta o trabalho em que Rui Santos empenhou o melhor de sua técnica e de seus dons de cinegrafista; narrativa para ser vista, ouvida e compreendida pelo mais variável público, qualquer que seja o seu nível intelectual. Nela, os episódios principais de uma luta de 24 anos, com seus aspectos ora dramáticos ora vitoriosos, são reconstituídos quase sempre pelos próprios personagens que os viveram — o que confere ao filme interesse maior e uma autenticidade palpante.

Nesse documentário virão a abeberar-se os nossos futuros historiadores quando necessitarem de informações acerca do nascimento e crescimento da Idéia socialista no Brasil encarnada na ação do Partido do proletariado e do povo. Ação constantemente combatida pelas forças reacionárias; ação muitas vezes invisível, forçada a exercer-se nos subterrâneos da legalidade, outras vezes irrompendo com poderosa força popular nos cemitérios da praça pública.

o que vale a imprensa POPULAR

Um jornalista de cartas internacionais como o sr. Walter Lippmann, escrevendo bem, colaborador dos melhores e maiores jornais burgueses do mundo, escreve, por exemplo, que a URSS prepara a guerra. Com essa mentira bem dosada, ele traça o plano dos Estados Unidos e acha que para defender-se a União Soviética é preciso atacar a Grécia, esta frase, a gente pensa logo que a pobrezinha da Grécia é mesmo vítima da URSS. No entanto o que se dá de fato na Grécia é o povo martirizado pelos nazistas que lá dominam com a ajuda do imperialismo britânico e o apoio dos imperialistas norte-americanos. Os que lutam contra o fascismo na Grécia estão sendo perseguidos e julgados. Ora, outra atitude não poderia ter a URSS que defende na Conferência de Paris os governos democráticos como o da Bulgária que expulsou de lá os nazistas, castigou os traidores e não quer nada com os velhos opressores imperialistas ingleses. Ora, para escapar tudo isto na base de fatos só é possível uma imprensa popular. Por mais que quisesse, o sr. Teófilo Andrade não escreveria a favor do povo greco nem exporia os fatos na questão da Grécia e da Bulgária. Perderia o emprego. Ajudem, pois, a imprensa popular na luta pela verdade e pela democracia.



Companhia de Importancia de Cr\$ 745.000 (recebemos, ontem, a seguinte carta: — «Tendo o Comitê Democrático dos Baires Lapa e Esplanada do Senado decidido em sessão pública celebrar a Campanha Pró-Importancia Popular, realizamos uma pequena festa para iniciar, a qual contou de uma pitada entusiasta. Nessa festa convocamos a TRIBUNA POPULAR S.A. oferecendo a oportunidade de vender alguns artigos, organizamos lanchas americanas e fizemos uma ação de empresa socializada. Temos agora o prazer de enviar-lhe a importância líquida de Cr\$ 745.000 (setecentos e quarenta e cinco mil reais), produto das lanchas e dos convites vendidos. Na medida de nossas possibilidades continuaremos empunhando essa campanha que visa dar ao povo brasileiro uma imprensa realmente livre e democrática. — (a) ITAMAR B. MACEDO, Presidente».

O povo se organiza

O povo queimou 206 quilos de linguiça

Destinava-se à Cooperativa do Lloyd Brasileiro, mas estava deteriorada e ia ser vendida ao publico

Apesar da crise de gêneros que enfrentamos, não faltam ocasiões para assistirmos a quadros reventados da inconsciência dos exploradores do povo, dos açambarcadores que guardam as mercadorias essenciais à vida alimentícia, a fim de vendê-las a preços elevados. Sábado observamos um desses quadros no cruzamento da rua do Rosário com a rua do Mercado, perto do Lloyd Brasileiro, onde ardiem 206 quilos de linguiça, um produto tão procurado pelas famílias e que desde há muito vem faltando.

O local estava cercado por populares verdadeiramente indignados com aquela situação, que constitui mais um escárnio às necessidades do povo. A nossa reportagem aproximou-se do grupo e ouviu a palavra do operário Ponciano Manio, do Lloyd, que assim se expressou:

A LINGUIÇA ESTAVA ESTRAGADA
— Essa mercadoria foi tratada por um comerciante de Minas, que veio vendê-la à Cooperativa do Lloyd mas está vindo que a mesma se achava estragada. Já em estado de deterioração, negou-se a comprá-la, devendo ser remetida para o local de procedência.

Isso é uma calamidade! Imagine-se essa linguiça frita para algum restaurante, poria a todos aqueles que a comemem no hospital. A culpa também é da Baude Pública, que não fiscaliza as mercadorias em depósito, permitindo que elas viajem para qualquer lado sem examina-las. Isso é caso de polícia.

É um outro operário: — Nós queremos comprar no armazém e não encontramos quase nada, mas nos entanto permitem que os gêneros apodreçam...

CONTRIBUIÇÕES PARA O OPERÁRIO ANTONIO LUIZ LEITE

Publicamos em uma de nossas últimas edições, um apelo do trabalhador Antonio Luiz Leite, acidentado quando em serviço nas obras do Edifício Itambé, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana 723. Hoje, recebemos das mãos do senhor Valdemar Lopes, uma lista de contribuições por ele encabezada e destinada ao operário Antonio Luiz Leite. A importância total da referida lista, que é de noventa cruzados, está em nossa redação e poderá ser procurada pelo operário acidentado ou pessoa por ele autorizada.

Lutam os moradores da rua Itaberuna pela defesa dos seus direitos

A rua Itaberuna é uma transversal da rua São Luiz de Gonzaga, que vai até o morro do Pedregulho. A subida da rua é difícil por ser muito inclinada e pelo estado de abandono em que se encontra. Mas isso não é o pior, pois, mesmo em abandono, é sempre uma passagem.

Acontece porém que o Sr. Antonio Nogueira, proprietário de um lotequão à rua Teixeira Junior, não quer que a rua Itaberuna seja aberta e que os moradores da rua Itaberuna tenham acesso à rua pública.

Ficarão "engarrafados" se fecham a passagem que dá acesso àquela via pública — Quando se observa a imperiosa necessidade de consolidar e fortalecer a imprensa popular

Quando vim para aqui, a rua e a entrada eram muito mais largas. Foram avançadas, esvaziadas e reduzidas a uma estrada de um metro e vinte centímetros. Não sabemos por que. Finalmente, querem fechar até essa estrada. O senhor, pelo seu jornal, pode dizer que não nos conformamos com isso e estamos dispostos a lutar, até o fim, por uma solução a nosso favor, pois temos direitos e não abrimos mão deles.

SEM LUIZ E SEM HIGIENE — A questão da passagem já foi bem abordada, portanto, quer



A nossa reportagem no local onde pretendem engarrafar os moradores da rua Itaberuna, em São Cristóvão

entendeu de aproveitar um seu terreno situado entre os números 20 e 25 da rua Itaberuna e nele construir uma casa. Nada de mal há nisso. Mas (e aí vai um "mas") o Sr. Antonio Nogueira não se conforma somente com o seu terreno e resolveu tapar a continuação da rua Itaberuna, os habitantes do morro do Pedregulho, que pagam impostos e, afinal de contas, têm direitos. Direitos que não podem ser lesados por um capricho qualquer.

INDIGNADOS OS MORADORES
Fomos até o local e ouvimos os seus moradores, muito justamente revoltados com a ameaça de serem privados daquela passagem. Dona Rosa de Carvalho, residente no local há nove anos, foi a primeira ouvida e assim se expressou: — Não é possível que, agora, resolvam nos engarrafar neste fim de rua, sem nenhuma saída. Pagamos impostos com todos os outros e temos direitos. Quando comprei a minha casa e assinei a escritura, dizia claramente que o imóvel ficava situado na rua Itaberuna 26, logo, não posso me conformar com a construção do muro, que impede a entrada.

Quando tivermos estudado e decidirmos a difícil tarefa de pressionados com a situação, aquela gente abandonada, o sinal por cima, ameaçada de ser demolida e prejudicada em seus direitos, mas disposta a lutar em defesa de seus direitos, compreendendo que os tempos são outros que os anteriores e unidos poderão conquistar melhores condições de vida. Quando nos despedimos, a Rua de Carvalho declarou: — Quando tivermos estudado e decidirmos a difícil tarefa de pressionados com a situação, aquela gente abandonada, o sinal por cima, ameaçada de ser demolida e prejudicada em seus direitos, mas disposta a lutar em defesa de seus direitos, compreendendo que os tempos são outros que os anteriores e unidos poderão conquistar melhores condições de vida.

SOFRE?
USE HERVAS MEDICINAIS DO HERVANÁRIO MINEIRO
Fundado em 1917
RUA JORGE RUDGE, 117
Telefone 45-1117
Prop. G. DE SEABRA

PREVENA-SE CONTRA O
TIFO
OROTAB
(Drágo) — Processo fácil, barato, sem reação, não mata, por via oral, vacinado com segurança.
Tribuna P.C.S.A. — Laboratório Central Rua Araújo

Repudiada pelos Radios-Telegrafistas a posição divisionista do presidente da F.N.M.

O Sindicato dos Radio-Telegrafistas da Marinha Mercante ratificou sua adesão à CTB — Importantes resoluções aprovadas — Alijado pela sua classe o Presidente da Federação dos Marítimos, sr. João Batista de Almeida

Na tarde de sábado passado, em sessão realizada na sede de seu Sindicato, os Radio-Telegrafistas da Marinha Mercante ratificaram a filiação de seu Sindicato à Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil, examinaram as Resoluções aprovadas no importante concluído, e se pronunciaram relativamente à atuação dos representantes da classe no Conselho da Federação dos Marítimos.

Presidiu a sessão o associado Nelson Maciel, secretário pelo sr. Paulo Lima Gonçalves. Como delegado ao Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, usou da palavra João Alves Mesquita, que relatou à assembleia os detalhes do Congresso e focalizou a atuação divisionista que no mesmo tivera, a partir do incidente provocado pelo grupo que o sr. Negro de Lima vinha manobrando, tivera o presidente da Federação dos Marítimos, João Batista de Almeida, presidente da Comissão Organizadora do Congresso.

O informe do delegado-congressista foi encerrado com as seguintes palavras: — Tudo fizemos para que o presidente da Comissão Organizadora compreendesse a sua responsabilidade perante o proletariado, mas ele preferiu aderir ao grupo dos inimigos dos trabalhadores, esse grupo insignificante que tudo fez para desmoralizar o Congresso.

Potigua: aprovando com voto de louvor os informes prestados, pelos Delegados do Sindicato junto ao Conselho Deliberativo da Federação dos Marítimos e do Congresso Sindical. Após ampla discussão dos fatos ocorridos durante os trabalhos do Congresso Sindical, que são históricos na primeira parte da proposta, o Sindicato, pelo voto unânime de sua Assembleia Geral reunida em 4 de outubro, resolveu:

RATIFICADA A ATITUDE DOS DELEGADOS
Depois que este último orador terminou sua exposição sobre o Congresso, foi aprovada uma proposta apresentada pelo sr. Arar...
Dar um voto de louvor ao Conselho Deliberativo da Federação dos Marítimos (F.N.T.M.F.) quando de sua deliberação, por maioria absoluta de seus membros, aprovou um voto de desconfiança no Presidente do Executivo da mesma Federação retirando o apoio no mesmo, ratificando assim o voto do seu Delegado naquele Conselho;
Considerando os informes prestados pelos nossos Delegados junto ao Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil e ampla discussão sobre o mesmo e ampla decorencia de aprovação destes informes, resolve:
a) — Ratificar a ação dos meses Delegados junto ao Congresso e consequentemente homologar as decisões e deliberações a que chegaram as dez Comissões relatorias, bem como as resoluções tomadas pelo plenário do Congresso nas quatro reuniões plenárias realizadas;

TRIBUNA POPULAR em São Paulo
Numeros avulsos e atrasados poderão ser adquiridos pelo preço de venda com o nosso agente
VICENTE POLANO
RUA 15 DE NOVEMBRO 193-2º

Cartas do Povo
UM MONOPÓLIO EXPLORA O POVO
De Siderópolis, o sr. Ari Couto escreveu-nos narrando o seguinte: — "Venho, por intermédio desta, desmascarar o explorador integralista Cincinnati Napoline, pelos seguintes motivos: Este indivíduo possui uma linha de ônibus entre Siderópolis e Cretuma, que dita uma taxa de 17 quilômetros. Siderópolis é uma vila com mais de 6.000 habitantes, na sua quase totalidade trabalhadores da exploração do carvão da Companhia Siderúrgica Nacional. Assim sendo, precisamos os moradores desta linha de ônibus, e a única existente, que conta com dois ônibus velhos e cobra Cr\$ 6,00 por pessoa. O tratamento dispensado por este monopolista aos passageiros é o mais grúelo e estúpido possível. Não tendo concorrente, abusa do povo, impingindo o preço e o tratamento que quer; se alguém reclama, o sr. Cincinnati lança o desafio "quem achar ruim que vá a pé ou de automóvel. Aqui quem manda sou eu e não admito reclamações, sob pena de não aceitar como passageiro". Sr. redator, urge uma providencia contra esse abuso, pois somos trabalhadores que contribuímos para o progresso do Brasil, não devemos receber um tratamento semelhante, principalmente dum monopolista e integralista sem escrúpulos. A CRUZEIRO DO SUL NÃO CUMPRE OS COMPROMISSOS Do sr. Luz Corrêa Costa recebemos a seguinte carta: — "Mandei, em 6 de setembro, pela Cruzeiro do Sul, uma encomenda para Manicoré, Amazonas, paguê, conforme o despacho n.º 948.259, Cr\$ 40,00. Quando não foi a minha surpresa quando no dia 30 de setembro recebi uma comunicação da referida Companhia em que pediam mais dez cruzeiros para que minha encomenda chegasse ao seu destino! Tratando-se de uma encomenda do artigo deteriorável, é de estranhar que o mesmo esteja estragado e não sirva mais. Be a Companhia não tinha meios para fazer chegar a encomenda não assumisse o compromisso; deveria, antes, esclarecer que a procura e não agir de semelhante maneira, prejudicando o que necessitam do seu serviço. Lanço portanto o meu protesto e espero que sejam tomadas providencias para que a bolsa do povo não sofra mais sangria". Do sr. Milton de Azeredo Costa, de Sabará, recebemos uma carta da qual destacamos os seguintes trechos: O INTERMEDIÁRIO ENCARREGADO OS PRODUTOS De Sabará um leitor escreveu: "Muito se tem dito sobre o "camão negro" no Brasil e nenhuma fórmula eficaz foi até hoje posta em prática para debelar o mal. No Rio, São Paulo e em outros centros maiores, o povo tem tomado providencias as mais energicas. Em Sabará, porém, embora o custo da vida seja bastante elevado, o povo conta com uma entidade que regula o comércio local com honestidade, a Associação Comercial de Sabará. Mas existem senões que a Associação Comercial de Sabará não pode sanar. O caso do açúcar é um deles. Este produto chega a Sabará por Cr\$ 143,00 o saco, inclusive todas as despesas, portanto a Cr\$ 2,38 o quilo. A distribuição aos comerciantes foi feita na base de Cr\$ 157,00 o saco, ou seja Cr\$ 2,61 o quilo, com um ganho desnecessário para o intermediário de Cr\$ 14,00 por saco" numerosas e graves surpresas.

Eleições Para Nova Diretoria e Conselho Deliberativo do MUSP

Esteve em nossa redação a Comissão de Imprensa do Movimento Unificador dos Servidores Públicos, composta dos sr. Osmar Gomes Vieira, José Peixoto de Souza e sr. Herminia Loureiro, a fim de nos dar suas impressões sobre as próximas eleições para a nova diretoria e do Conselho Deliberativo daquela Associação de Classe. Falou-nos a sr. Herminia Loureiro: — É preciso que todos os servidores públicos compreendam que são unidos e organizados poderão de fato defender os seus interesses. Esse movimento nasceu como imperativo da necessidade não só de se unirem como também de adquirirem consciência de que constituem uma classe. O MUSP quando surgiu lançou um manifesto-programa, contendo várias reivindicações de uma numerosa classe, como podemos destacar o direito dos extranumerários e estabilidade de sindicalização para defesa dos interesses da classe. Quanto à primeira, já tive oportunidade de declarar em entrevista anterior, que os extranumerários obtiveram em parte no art. 23, do Ato Constitucional de Disposições Transitórias, a sua estabilidade, cabendo-lhes continuar a luta, a fim de que seja concretizada em Lei Ordinária a sua máxima aspiração, equiparando-os para todos os efeitos. Quanto ao Direito de Sindicalização, é necessário que lutemos para conquistá-lo.

Estas próximas eleições não são só fortalecer a nossa Associação, como também dar aos colegas mais uma oportunidade de elegerem seus legítimos representantes que tenham comprovado na prática, que nos locais de trabalho como publicamente, ser defensores intransigentes da numerosa classe.

Recamações populares
CONTRA O ESTADO EM QUE SE ENCONTRA O PHE-DIO N.º 41 DA RUA PARANÁ — Há um mês atrás publicamos uma nota sobre o pessimo estado de higiene e segurança em que se encontrava o prédio número 41 da rua Paraná, ontem, tivemos em nossa redação um morador do referido prédio para nos informar que dali para cá só tem piorado a situação. Seus moradores apelam para quem de direito no sentido de ser encontrada uma solução satisfatória e urgente. A BRÔA ERA CARA E PARECIA UM TIJOLO — O operário Edmundo Firmino dos Santos, da Fábrica de Calçados Juno, veio à nossa redação, onde nos contou o seguinte: — Eu moro em Madureira e no sábado comprei esta brôa — mostrou uma brôa — na Padaria e Panificação Souto, que fica na rua Maria José 133. No domingo, na hora da refeição, vi que era impossível comer a brôa. Parecia um tijolo. Vejo se isto é colza que se come. Minha mulher foi comer um pedaço e ficou doente. Por causa disto perdi hoje o dia de trabalho. Penso que as autoridades devem ver tais abusos para que eles não se repitam mais. É um atentado à nossa bolsa e à nossa saúde. Vim à redação da TRIBUNA POPULAR porque sei que este é um jornal do povo, que defende os nossos direitos e por isto também é que tenho procurado contribuir da melhor maneira possível na campanha pró-imprensa popular.

DESPERTE A BILIS DE SEU FIGADO...
e saltará da cama disposto para lutar. Do figado deve fluir para os intestinos, aproximadamente, um litro de suco biliar por dia. Se este suco não correr livremente, V. não pode digerir bem os alimentos e estes fermentam nos intestinos. Então sofrem uma sensação de fadiga, seguida pela prisão de ventre. V. se sente deprimido, desanimado e de mau humor. V. precisa das Filulas Carter para o figado, para fazer com que esse litro de suco biliar corra livremente e V. se sinta realmente bem. Compre um vidro hoje mesmo. Tome-as conforme as instruções. São eficazes para fazer a BILIS fluir livremente. Peça Filulas CARTER para o Figado. Tamanho econômico: Cr\$ 3,50.

MUSP
O Movimento Unificador dos Servidores Públicos, realizou quarta-feira, dia 9 do corrente, às 17,30 horas, à Avenida Presidente Roosevelt, 115, sala 304-A, sua reunião ordinária. Encarece o comparecimento de todos os associados e os servidores em geral, pois serão tratados assuntos de grande interesse para a classe. A Diretoria pede a todos aqueles que levaram propostas e ainda não desenvolveram preenchidas, que as tragam, e as responsáveis pela cobrança nos seus ministérios que têm em seu poder os talões atrasados que os entreguem, a fim de regularizar a situação dos associados.

VIDA ESTUDANTIL
UNIAO METROPOLITANA Aproxima-se a data das eleições para a diretoria da U.M.E., que este ano, pela primeira vez, serão diretas. As várias correntes estudantis estão em grande atividade, apesar da calma aparente. Tudo indica que haverá uma chapa de caráter unificador, capaz não somente de resolver os graves problemas da comunidade estudantil, como também de reunir as simpatias da quase totalidade dos universitários cariocas. Os estudantes das escolas estão em grande expectativa esperando que surja a qualquer momento o início da campanha eleitoral, a fim de melhor estudar os programas apresentados e assim escolher os nomes mais indicados para o cumprimento destes programas.

REUNIAO
O presidente do Tribunal Eleitoral Metropolitano convoca os demais membros para uma reunião, hoje, às 20 horas, na sede da U.M.E., quando serão discutidos importantes problemas relacionados com as próximas eleições diretas da Metropolitanidade. **FACULDADE NACIONAL DE DIREITO**
O Centro Acadêmico Candido de Oliveira realizará duas excursões, uma para S. Paulo e outra para Belo Horizonte. Os estudantes interessados devem procurar o C.A.C.O., pois as vagas em questão serão sorteadas.

GRANDE REUNIÃO, AMANHÃ, NA UNIÃO FEMININA DA GÁVEA

Além de outras autoridades, comparecerão o Secretário da Agricultura da Prefeitura e o Delegado de Economia Popular

A União Feminina da Gávea e Jardim Botânico convida todas as suas associadas, aderentes, bem como todas as senhoras daqueles bairros, para a grande reunião que fará realizar amanhã, à rua Jardim Botânico, 638, na sede do Cartão Esporte Clube. Essa reunião, que terá início às 20 horas, contará com a presença do dr. Heitor Grilo, Secretário-Geral da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, do dr. Bezouro Cintra, Delegado de Economia Popular, e de outras autoridades especialmente convidadas pela referida organização de mulheres contra a carestia e o cambio negro. Serão debatidos, entre outros, problemas atinentes ao abastecimento do bairro, ao tabelamento dos gêneros, fiscalização, etc., estando também convidadas, para tal fim, representantes de todas as organizações femininas, a União Nacional dos Estudantes, comerciantes e a imprensa. A União Feminina da Gávea e Jardim Botânico, que já tem um posto de reclamações instalado na Feira da Fonte do Tábaco fundadas pela referida organização de mulheres contra a carestia e o cambio negro.

O senhorio quer obrigar o inquilino a mudar-se do quarto

Uma intimação judicial que não se justifica — Apela para o Presidente da Republica o alfaiate Deocleciano da Luz

Imediatamente, sem primeiro conseguir outro em qualquer parte. Há dias, com muita surpresa, recebeu uma carta-fo do Juiz do Direito da Quarta Vara Cível, dando-me o prazo de noventa dias, para eu mudar do comércio onde residio. Acho isso tudo uma medida arbitrária, sem amparo na lei. Pago os meus alugueis em dia, e não vejo razão nenhuma para procederem assim comigo. Em nome da TRIBUNA POPULAR, dirijo um apelo ao presidente da República no sentido de que "deixe desamparado a causa de um brasileiro, que lhe deu o seu voto nas eleições de 2 de Dezembro do ano passado."

ORGANIZAÇÕES DE BAIRRO
ENGENHO DE DENTRO — A diretoria do Centro Democrático Pró-Melhoramentos de Engenho de Dentro convoca todos os seus socios quites para uma sessão geral extraordinária a realizar-se sábado, 12, às 20 horas, à Avenida Amaro Cavalcanti 1805. — O Centro Democrático Pró-Melhoramentos de Engenho de Dentro convoca todos os associados para uma reunião hoje, às 20 horas. **VAZ LOBO** — O Comitê Unitário Progressista de Vaz Lobo, tendo aderido ao comício do dia 10 do corrente e resolvendo comparecer ao mesmo organizadamente, avisa a todos os seus associados que o local de encontro é no Largo de São Francisco, desfilando dali, no máximo às 18 horas. — O Comitê Unitário Progressista de Vaz Lobo realizará uma festa no dia 13, domingo, em homenagem aos comerciantes democratas do bairro. Foram convidadas para falar na ocasião a dra. Arcelina Mochel e senhora Nutta Bartel James. **REALENGO** — Reunião do diretório do Centro de Cultura e Reivindicações de Realengo, com os presidentes das Comissões de Educação e Saúde, Alimento, Propaganda, Finanças e Melhoramentos Urbanos, no dia 13, domingo, às 10 horas, à rua Marechal Marciano 624. — Grande assembleia no dia 20 do corrente, às 16 horas, para tratar das reivindicações dos moradores de Ubaitá, Itapericica e Vila do Vinteim, no mesmo endereço.

A Comissão Pró-Imprensa Popular do Distrito Federal comunica a todos as organizações populares que está aparelhada para auxiliá-las no que diz respeito a festas, shows, sessões cinematográficas, piqueniques, representações teatrais, etc., podendo os interessados se dirigir ao Largo de São Francisco, n.º 14, 1º andar, sala 3, das 9.30 às 11.30 e das 13.30 às 18.30, com a senhora Maria Antonieta Soares Cardoso.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS HIDRÁULICAS E GAZ H. V. de J. Ferreira, engenheiro, Rua Monte Alegre, 179 — Tel. 22-4013.

DEVE O PROLETARIADO EM LUTA POR SUA UNIDADE E FORTALECIMENTO DA CTB, DEFENDER, INTRANSIGENTEMENTE, A APLICAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

Tribuna SINDICAL

Vitórias o movimento grevista dos Metalúrgicos da "Maquinas Rodoviárias"

A unidade dos trabalhadores da empresa venceu a intransigência dos patrões — Conquistadas as reivindicações pleiteadas e readmitidos todos os dispensados

O movimento reivindicatório dos operários da "Companhia Máquinas Rodoviárias Brasileira S. A." vinham empreendendo com a assistência do Sindicato dos Metalúrgicos, ao qual pertencem e que causou a demissão injusta de dezenas de trabalhadores da empresa dirigida por alemães nazistas, teve hoje o seu epíteto.

Conforme noticiamos amplamente a edição da TRIBUNA POPULAR de sábado último, os patrões da "Companhia de Máquinas Rodoviárias Brasileira S. A." recusaram-se a receber a comissão de trabalhadores que se procurou em nome do demitido operário, insultou-o, procurando depreciar o valor e a autoridade do Sindicato, chegando ao extremo de atirar o sumbar e ameaçar a nossa constituição.

TODOS OS OPERÁRIOS ADEREM A GREVE

As primeiras horas da tarde de ontem esteve em nossa redação uma numerosa comissão de operários da "Companhia de Máquinas Rodoviárias", que nos veio comunicar os fatos que passamos a relatar e que culminaram na adesão de todos os operários da empresa à greve e, posteriormente, à vitória do movimento.

Falado em nome de seus companheiros, João Vilhena Braga disse:

— Continuamos em greve até sábado em apoio de todos os companheiros da Companhia de Máquinas. Ontem, porém, todos aderiram ao movimento e todas as repartições deixaram de funcionar. Imediatamente foi organizado

Perfumes Zamora
VENDAS A VAREJO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 23
Esquina Andradas
Tudo os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

Com o movimento grevista dos Metalúrgicos à frente — continuamos — a comissão dos cinco entrou em contato com os patrões e apresentou a mesma proposta. Antes recusada terminantemente. F. ram, então, acatada sem restrições.

VITÓRIOSO O MOVIMENTO GREVISTA

— Com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos à frente — continuamos — a comissão dos cinco entrou em contato com os patrões e apresentou a mesma proposta. Antes recusada terminantemente. F. ram, então, acatada sem restrições.

E, mais adiante:

Finalizando, acrescentou João Vilhena Braga:

— O acordo que fez as declarações iniciais aos operários e às nosas leis foi o nazista Alfredo Hartmann, aliás o maior inimigo dos trabalhadores da Companhia.

VITÓRIA DA UNIDADE

Arildo Ribeiro, falando sobre a significação da vitória alcançada, afirmou:

— A greve que conseguimos fazer com o apoio de todos os companheiros da Companhia e que garantiu a vitória do nosso movimento, derrotando definitivamente os patrões reacionários que queriam atender — nos, constitui mais uma prova do quanto vale a unidade dos trabalhadores organizados em suas

reivindicações de todos os companheiros demitidos, justamente por chefia em o movimento reivindicatório. Os companheiros Antônio Pereira da Costa, Valdir Correia Dantas e João Evangelista continuaram entre nós, mais de 100 postos a reintegrarem a luta até à vitória final.

DESPAZENDO UM EQUÍVOCO

João Vilhena Braga fez ainda a seguinte retificação nas declarações que publicamos anteriormente, atribuídas ao engenheiro Franz Brumiller, que, segundo nos contou, não foram feitas por



Vitoriosos em sua greve, operários da "Máquinas Rodoviárias" falam à nossa reportagem sobre as reivindicações conquistadas

aquele engenheiro alemão e sim pelo principal dono da Companhia.

— O engenheiro Franz Brumiller, que anteriormente se recusara a receber a comissão de trabalhadores, voltou atrás e reconheceu os seus atos. Releveu o operário de tudo que havia feito, dizendo-se até disposto a atender às nossas reivindicações.

aquele engenheiro alemão e sim pelo principal dono da Companhia.

— O engenheiro Franz Brumiller, que anteriormente se recusara a receber a comissão de trabalhadores, voltou atrás e reconheceu os seus atos. Releveu o operário de tudo que havia feito, dizendo-se até disposto a atender às nossas reivindicações.

aquele engenheiro alemão e sim pelo principal dono da Companhia.

— O engenheiro Franz Brumiller, que anteriormente se recusara a receber a comissão de trabalhadores, voltou atrás e reconheceu os seus atos. Releveu o operário de tudo que havia feito, dizendo-se até disposto a atender às nossas reivindicações.

PROSSEGUIRÃO NA LUTA OS TRABALHADORES DA BORRACHA

Declarou à nossa reportagem o presidente do Sindicato — Os dirigentes da "Pneus Brasil" parecem desconhecer que o Brasil não é uma possessão inglesa

Os trabalhadores nas indústrias de Borracha iniciaram, dentro em breve, nova luta pela conquista de melhores salários. Isto é, que nos asseguramos contra, quando de uma visita à nossa redação, o presidente do sindicato da classe, sr. Manoel Carlos Dantas.

PROSSEGUINDO EM SUAS DECLARAÇÕES, INFORMOU-NOS:

— A nossa pretensão é bastante justa, pois, como acontece com a maioria dos trabalhadores de outras corporações, recebemos salários de fome. Ordenados que não são para manter satisfatoriamente as nossas famílias, tal o nível atual do custo da vida.

Outro motivo que justifica a nossa reivindicação reside numa promessa feita pelos empregadores aos seus assalariados. Aumentaram os salários, mas não aumentaram a produção, os trabalhadores teriam os seus vencimentos elevados. Entretanto, tal não se deu e, até hoje, vencemos os mesmos salários.

NAO ESTAMOS NUMA POSSESSÃO INGLESA DA AFRICA DO SUL

A propósito da reação desencadeada dentro da Cia. Brasileira de Artigos de Borracha (Pneus Brasil), contra os trabalhadores que mais se vêm destacando na luta por condições mais decentes de vida e trabalho para os seus companheiros, Manoel Carlos Dantas declarou-nos:

— Depois da entrada para a Cia. do inglês Mr. Callender e do sr. Artur de Oliveira Xavier, os trabalhadores passaram a ser vítimas das más torpes perseguições, que culminam, quase sempre com a demissão dos operários mais esclarecidos, em defesa dos seus interesses pessoais. Esses, agem de encontro às leis do nosso país, considerando saboteadores todos os trabalhadores que militam ativamente no Sindicato da classe. Desprezando os postulados da nossa Carta Magna, e atentando contra a atual Legislação trabalhista, o sr. Xavier demite todos os trabalhadores, tenham o tempo que

tiverem de casa, pelo simples fato de fazerem propaganda sindical dentro da empresa. Vias novas manobras, intimidar os operários que se iniciam na Cia, e nas lutas sindicais. Querem por força fazer os operários abandonar o Sindicato, ficando, assim, a mercê dos seus desejos pessoais.

Mr. Callender e o seu capataz julgam com certeza que a "Pneus do Brasil" se encontra em alguma possessão inglesa da África do Sul ou da Índia. Há visto que o sr. Xavier está a todo instante tramando contra o bem estar dos trabalhadores implantando o terror dentro da fábrica.

Os empregados da "Pneus Brasil", entretanto, não estão com medo e vão se organizando. Aproveito a oportunidade para convidar, mais uma vez, os trabalhadores de todas as empresas de artigos de borracha a entrarem para o Sindicato, que dia a dia se fortalece com as adesões e o apoio sempre crescentes que vêm recebendo da classe. **PROSSEGUIREMOS NA LUTA!** Manoel Carlos Dantas foi de-



Manoel Carlos Dantas, quando falou ao nosso redator

mitido da "Pneus Brasil" sob a posseção de estar esclarecendo os seus operários acerca dos direitos que tem em face da Constituição vigente e da Consolidação das Leis do Trabalho. E o propósito, afirmou:

— Para demitir-me, a Companhia alega, que eu estava orientando os trabalhadores, e que isso não podia continuar. Com isto provam o seu raciocínio. Pretendem eles que os seus assalariados permaneçam obscuros, sem conhecimento das vantagens que a Lei lhes facultava. Mas nós estamos no Brasil,

e não África do Sul, e por isso continuaremos a esclarecer os trabalhadores, a fim de armarmos contra as investidas destes sr. imperialistas e dos seus aux. Essa é a tarefa mais importante de um Sindicato, e não fugiremos a ela.

Quando ao meu caro pessoal, afirmo categoricamente, que os dirigentes da "Pneus Brasil" agiram de forma arbitrária. Julgavam, talvez, que demitido o presidente do Sindicato, o organismo ficasse liquidado. Enganaram-se. Agora mais do que nunca a diretoria saberá levar o Sindicato avançar. Contamos, não, os seus dirigentes, com o apoio decidido de toda a massa, que já vê no seu organismo de classe um interesse defensor das suas mais sentidas reivindicações. As nossas primeiras lutas visaram garantir aos trabalhadores da borracha, o pagamento da taxa e inabilidade e, a concessão de um aumento de salários.

DEMISSÕES ABSOLUTAMENTE ILEGAIS

Dos casos de demissão — prosseguiu Manoel Carlos Dantas — já estão correndo os trâmites legais da Justiça do Trabalho. São o meu e o do companheiro Jarbas Ferreira da Silva, também da "Pneus Brasil". A demissão desses trabalhadores é absolutamente ilegal, pois o mesmo conta mais de 11 anos de casa. Determinou a sua demissão o fato de o mesmo distribuir um manifesto à corporação, advertindo os trabalhadores contra as manobras escusas das empresas contra o Sindicato. E é conveniente frisar-se que Jarbas Ferreira da Silva pertencera a Comissão de Propaganda, eleita em assembleia do sindicato. Entretanto, com Jarbas foram demitidos sumariamente, todos os demais membros da referida Comissão.

Quero refutar aqui a acusação que a empresa fez contra aquele companheiro chamando-o de saboteador. Jarbas foi sempre um ótimo elemento e bom trabalhador. Contribuiu com muito do seu esforço para o aumento da produção. Trabalhava espontaneamente, quando terminado o seu serviço, que era o de embalagem e pintura de pneus, na seção de auto-clubes e prensas. Para isso não recebia remuneração alguma, constituindo o seu trabalho uma contribuição para o aumento da produção, reclamado pela empresa.

O esforço de Jarbas foi esquecido pelos empregadores, que o acusam de saboteador, afirmando que o mesmo estava concorrendo para o decréscimo da produção. Concluído, disse-nos Manoel Carlos Dantas:

— Espero que os Juizes do Conselho Regional saibam julgar com imparcialidade, pois os motivos alegados pelos nossos empregadores constituem flagrante desprezo à nossa Constituição. As Resoluções aprovadas no Congresso Sindical.

Entusiástico Apoio dos Panificadores à C.T.B.

Manifesto dos trabalhadores

E' o seguinte o texto do Manifesto lançado ontem, pelos trabalhadores nas Indústrias de Confeitarias e de Produtos de Cacaú e Balas do Rio de Janeiro, e que trouxe de trinta dos mais ativos e esclarecidos associados do Sindicato da classe:

"A comissão abaixo assinada, de trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitarias e Produtos de Cacaú e Balas do Rio de Janeiro, vem de público contrariar-se com o proletariado do Brasil pela maior conquista e vitória dos trabalhadores na vida sindical brasileira. A Confederação

dos Trabalhadores do Brasil, como também para declarar a nossa solidariedade e apoio à C.T.B. como único órgão orientador e dirigente do proletariado em sua luta pelo progresso e a Democracia em nossa Pátria.

Quando às Teses aprovadas no Congresso, o nosso Sindicato vai realizar uma Assembleia Geral para apreciação das mesmas. A Assembleia será no próximo dia 9 do corrente, e os abaixo assinados desde já convidam os companheiros sindicalizados a comparecer em massa.

Aproveitamos a oportunidade de para, por intermédio das colunas deste jornal do povo, apelar para os deputados de todos os partidos no sentido de que promovam junto ao Governo a imediata libertação dos dois líderes portuários, Joaquim José do Rego e José Paulino Soares, que continuam presos na Penitenciária após a vitória da libertação dos cinco heróis dos trabalhadores da Light.

Rejeitando trabalhar nos navios do assustoso do Furo espanhol, os portuários nada mais fizeram do que cumprir a decisão tomada pela Assembleia Nacional Constituinte, que havia se pronunciado contra o reconhecimento pelo governo do governo do entroncamento Franco. (Seguem-se cerca de sessenta assinaturas.)"

Para os trabalhadores da Light e portuários presos

A Cábula Primeiro de Julho do P.C.B. por intermédio de um de seus membros, fez entrega em nossa redação de importância de 32 cruzeiros destinadas às famílias dos trabalhadores da Light e portuários, que recentemente foram libertados.

A Fabrica de Fosforos Fiat Lux persegue e demite seus operários

Esteve, ontem, em nossa redação o operário Alfredo Ramos Caetano, que nos contou varias irregularidades que vem sendo praticadas contra os trabalhadores da Fabrica de Fosforos Fiat Lux, de São Gonçalo, Estado do Rio.

Não é esse o primeiro operário daquela fabrica a queixar-se contra os abusos e as injustiças que ali vêm sendo praticadas contra os trabalhadores. Ainda há poucos meses tivemos ocasião de publicar as declarações de que aqui fizerao varios trabalhadores da aludida fabrica, que há muito reivindicam melhores salários e o cumprimento das leis trabalhistas desrespeitadas pela milionária empresa.

PAZEM EXTRAORDINÁRIOS OU SAO DISPENSADOS

Alfredo Ramos Caetano contou-nos o seguinte:

— Trabalhava há dois meses e quinze dias na Fabrica Fiat Lux. Ganhava salário de fome e

era obrigado a fazer extraordinários, ganhando como tarefairo, quando as horas normais são pagas por diárias. Assim procedem os dirigentes da Fiat Lux com o intento de burlar a lei que manda pagar as horas extraordinárias com um acréscimo que beneficia aos trabalhadores. Recusá-me a fazer mais de oito horas nas condições exigidas pela casa e fui demitido.

— Os operários antigos — continuam — são suspensos toda vez que se recusam a trabalhar nas condições exigidas pela fabrica, e se mais novos, ainda sem experiência, são sumariamente dispensados.

O operário Alfredo Ramos Caetano é chefe de família e perdeu o seu emprego pelo simples fato de ter se negado a trabalhar em condições prejudiciais aos seus interesses e que contrariam a Legislação do Trabalho. Mais um caso, portanto, a exigir a atenção das fiscalizações do Ministério do Trabalho.

LOUÇAS — ALUMÍNIO — TALHERES
FERRAGENS EM GERAL — CONSULTEM OS PREÇOS DE
Ferragens Pereira, Soares Ltda.
RUA FREI CANECA 179

O Congresso Sindical - Novos Rumos Para o Proletariado

Iniciamos hoje, para ser publicada em quatro edições sucessivas, a íntegra da Conferência do deputado João Amazonas, delegado-congressista do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil ao Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, pronunciada na sede do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Similares, dias após o encerramento do histórico conclave:

Companheiros: Encerrou-se, ontem, o grande congresso dos trabalhadores do Brasil, congresso de unidade, de luta por melhores condições de vida, congresso pelos direitos sociais do proletariado, congresso pela democracia e pela paz, já que a sustentação destes postulados nos dias de hoje reside, em grande parte, na força organizada e esclarecida da classe operária.

Este Congresso, como todos sabem, foi produto de um longo e tenaz trabalho, levado a efeito sob as dificuldades de toda ordem, pois nossos sindicatos ainda vivem sob o regime da censura, das diretrizes impostas, do controle ministerial e até mesmo policial. Realizou-se graças à abnegação e o esforço dos milhares de homens e mulheres que nos diferentes Estados da Federação, souberam lutar por ele, com a realização de congressos regionais, com a luta pelas suas reivindicações mais sentidas, e contra os reacionários e fascistas de todos os quilates.

Participação dele como representante do Sindicato da Construção Civil do Rio de Janeiro e nossa contribuição mais direta para ser dada, como a de todos

os delegados, somente em uma das Comissões do Congresso. Quando levadas ao plenário votamos, em princípio, a favor de todas as conclusões de cada uma dessas comissões, menos porque concordásemos inteiramente com os seus termos, mais em homenagem aos trabalhadores que, durante dias e noites, em amplo e livre debate, recomendaram a adoção daquilo que lhes pareceu mais justo e razoável. Reservamos, porém, o direito de crítica, crítica que pode ajudar a nós próprios e ao proletariado na sua educação social, crítica que se faz indispensável após o Congresso para que se possa assimilar a riqueza de experiências que ele nos trouxe.

Há, sem dúvida, nesse Congresso um imenso material de estudo, de avaliação do nível político do nosso trabalhador, observável-se nele algumas linhas ainda impregnadas da tendência ou tendências que se vão pronunciando no movimento sindical brasileiro, material esse inestimável para os estudos dos problemas sociais de nossa Pátria, o futuro de nossa evolução política, e, por isso, bem merece a atenção de todos aqueles que, no governo ou fora dele, no campo sociológico ou prático, se dedicam a esses problemas.

Infelizmente, ao que se desprende pelas declarações já formuladas, nossos homens públicos, especialmente os do Ministério do Trabalho, não pretendem tomar em consideração nada do que ocorreu no Congresso, que lhes parece um acidente sem impor-

tância na vida nacional. Para esses homens, trata-se apenas de opiniões comunistas, "opiniões anti-brasileiras" no dizer do sr. Negrão de Lima. São incapazes de compreender a realidade e constatar que as conclusões do Congresso, boas ou más, representam o pensamento do proletariado brasileiro, manifestado através de dois mil delegados. E são incapazes porque tais conclusões contrariam alguns interesses "anti-brasileiros" dos grandes senhores da terra e dos seus amos imperialistas.

Perguntais, com razão, o motivo por que o Ministério do Trabalho, convocou esse Congresso. Devo responder que a isso foi forçado pelas deliberações adotadas em quase uma dezena de congressos regionais e pela convocação, deles decorrente, do Congresso Nacional. Levado pelo recelo de que efetivamente os Sindicatos concretizassem os seus anseios, manobrou o Ministério no sentido de convocar outro Congresso para a mesma data e com uma agenda semelhante, visando dessa forma criar a confusão e impedir a realização do Congresso antes convocado. Souberam, entretanto, os trabalhadores responsáveis por essa tarefa, desmascarar a manobra e afinal fazer o feliz virar contra o feitiço, obrigando o Ministério a aceitar a realização de um único Congresso.

O Sr. Ministro, por outro lado, pensou que o mundo está parado, que nos encontramos ainda nos mesmos anos de 1937 ou 39, quando era franca e risonha a escola da ditadura. Não atinou que após teríveis sofrimentos nesta grande guerra dos povos, a classe operária tivesse adquirido uma mentalidade mais combativa e enérgica, procurando por todos os meios impedir a volta ao regime que nos conduziu à inflação, aos dércres, à negação dos nossos sagrados direitos. Por acaso — raciocinou o sr. Negrão de Lima — nesse período da ditadura não se fizeram também "congressos operários" que ao término dos seus trabalhos, iam incorporados prestar homenagens ao sr. Filinto Müller e Serafim Braga pelos "relevantes serviços prestados à Pátria"?

Assim raciocinando, o sr. Ministro organizou a dedo uma Comissão Promotora do Congresso e enviou a todos os pontos do país seus delegados, com o fim de preparar um ambiente anti-comunista entre os operários. Além do mais, ordenou que dos dois delegados de cada sindicato a participar do Congresso, um deles devia ser não

indistinto de classe. O Sindicato dos Metalúrgicos lutou ao nosso lado e, por isso, cre em a confiança que nele já depositávamos. Voltaremos ao serviço mais dispostos e tudo havemos de fazer para sermos dignos daquilo que exigimos dos nossos patrões. Cooperaremos para o bem andamento dos serviços da empresa com o mesmo entusiasmo de antes — concluiu.

Feito o cálculo, verificou que haveriam de comparecer ao Congresso cerca de 2.500 delegados, dos quais apenas uma milícia comunista. Todas as restrições, inclusive a de negar as passagens, foram feitas aos delegados comunistas que, em grande número, deixaram de comparecer ao conclave.

Por esse cálculo a votação no plenário seria para o Ministério o que na linguagem popular se chama "uma barbada" e, por isso, seus agentes sentiram-se indignados e revoltados quando a maioria esmagadora, votou a favor das conclusões que melhor consultavam os seus interesses.

Companheiros: Pretendo nesta palestra fazer o que impropriamente se poderia chamar de balanço crítico do Congresso. Vou dar minha opinião, sem esperar, mesmo, que todos concordem com ela. Repletamos a opinião de todos, quando são honestos, e creio que, sobre o Congresso, devemos fazer agora o mais largo debate e uma crítica construtiva. Porque

é necessário que suas conclusões e experiências cheguem a todos os trabalhadores, que todos façam dela a sua própria bandeira de luta, e que se utilizem as grandes perspectivas que agora se abrem, para organizar e esclarecer as massas trabalhadoras da nossa terra.

Procurarei fixar nesta palestra alguns pontos que me parecem útil esclarecer, e também expor minhas observações sobre o Congresso em si e sobre alguns dos seus pontos.

Tenho ouvido, de um que outor delegado, a seguinte pergunta: "Pode-se considerar vitória esse Congresso, depois da atitude do Ministro do Trabalho?" Parece-me indelicado que esse Congresso, o maior que já se realizou no Continente americano em número de delegados, constitua uma história e grande vitória da classe trabalhadora do Brasil. Entretanto, a melhor maneira de responder essa pergunta é determinar e analisar os objetivos que se tinha em vista com a sua realização. E' certo que, como antes mencionel, havia objetivos diferentes a perseguir: os trabalhadores pretendiam uma coisa e os reacionários do Ministério outra.

Quais os objetivos dos trabalhadores? 1.º — REUNIR, EM AMPLO DEBATE, OS DELEGADOS DO

PROLETARIADO DE TODO O PAIS, A FIM DE QUE LIVREMENTE, EXPUSSESSEM SUAS OPINIÕES.

Creio que esse objetivo foi plenamente atingido, porque o Congresso conseguiu reunir mais de 2.000 trabalhadores de diferentes sindicatos e de todos os Estados do Brasil. A proposta de dividir o plenário em 10 comissões, cada uma composta de cerca de 200 delegados, para discutir dois pontos do teorário, permitiu um amplo e livre debate entre os trabalhadores, que puderam dizer o modo pelo qual encararam os seus problemas, falar das experiências que possuíam, de como desejavam ver resolvidos esses problemas, diante da situação que atravessava o país.

O quadro da crise econômica brasileira foi apreciado, através dos debates, e não pequeno número de delegados constatou que a melhoria efetiva das condições de vida da classe operária está ligada intimamente à luta pelo progresso do país, pela sua emancipação do capital estrangeiro colonizador e dos restos feudais que, na verdade, impedem o nosso desenvolvimento.

Puderam ainda, os delegados, falar do seu ódio ao regime ditatorial do Estado Novo, que nos levou à miséria e que praticamente fechou as portas dos nossos sindicatos.

IMPORTANTE ASSEMBLEIA DO SINDICATO DOS ALFAIATES

SABADO, DIA 14

No dia 14 de outubro corrente, às 19 horas, será realizada importante assembleia do Sindicato dos Alfaiates e Costureiros em sua sede social no Largo de São Francisco, 21.

Nessa assembleia será lido o relatório dos delegados da classe ao Congresso Sindical dos Trabalhadores e serão postas em debate para a devota ratificação as deliberações tomadas pelos delegados, entre as quais o apoio à Confederação dos Trabalhadores do Brasil e a fundação da Federação Nacional dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário, a 24 de Setembro p. p.

O presidente do Sindicato dará um informe sobre o andamento do dissídio das costureiras e chapeleiras. Tratando-se de assuntos do máximo intere e para toda a classe, a Diretoria solicita o comparecimento de todos os as-

sociados e principalmente das companheiras interessadas no dissídio.

NOVAS ENTIDADES SE FILIAM A C. T. B.

A diretoria provisória da Confederação dos Trabalhadores do Brasil recebeu ontem os seguintes telegramas:

"Porto Alegre, 4 — Em assembleia geral realizada a 30 proximo findo neste Sindicato, foram aprovadas as resoluções tomadas por seus delegados, e ratificadas suas atitudes junto a esse brilhante conclave. Saudações trabalhistas (a) Newton Bielen, presidente do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre."

"Rio, 4 — Interpretando o sentimento da assembleia geral, realizada a 30 de setembro p. p., a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção de Gás do Rio de Janeiro transmite a essa Confederação as suas congratulações pela fundação e designação da diretoria provisória, (as) Domingos Ferreira da Andrade, presidente."

São Paulo, 3 — Os Bancários de São Paulo, reunidos hoje, 4, em sua sede sindical, a fim de ouvir a exposição dos seus delegados junto ao Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil, externaram sua inteira solidariedade à conduta de seus representantes, os colegas Grelle e Schilliro, e aproveitaram o ensejo para congratular-se com essa Diretoria provisória pe'a fundação da grande central sindical do Brasil, aspiração máxima dos trabalhadores brasileiros, Saudações trabalhistas."

COMEÇAM AS PERSEGUIÇÕES AOS MARÍTIMOS CONSEQUENTES

O DIRETOR DO LÓIDE, LUDIBRIADO EM SUA BOA FÉ, SERVE DE INSTRUMENTO AO SR. LARANJEIRA

O senhor João Batista de Almeida (Laranjeira), presidente da Federação dos Marítimos e de uma pretensa confederação de trabalhadores criada pelo fascista Negrão de Lima, adotou o regime de perseguições contra os marítimos que se opõem à política divisionista por ele processada em relação ao movimento operário de nosso país. Assim é que conseguiu do diretor do Lóide a transferência para bordo dos navios da cidade empresa, de dois delegados sindicais que não se deixaram dobrar às suas conveniências pessoais, aprovando, com a maioria dos congressistas, as justas resoluções tomadas no Congresso Sindical. São eles os senhores José Gomes da Costa e Severino Cavalcante, que há muito tempo serviam no restaurante central do Lóide, onde sempre mereciam a maior confiança, pela disciplina e operosidade demonstradas no exercício das suas funções.

Como se vê, o Ministro do Trabalho, por seus vis instrumentos, não perdoa aqueles que colocam acima das conveniências pessoais a sua dignidade e os interesses da sua classe, muito embora se propale aos quatro ventos uma liberdade de pensar e agir, liberdade essa fixada na nova Constituição e que o senhor Negrão de Lima foi o primeiro a pretender cercar.

LIVRE O ESTADIO DE CAIO MARTINS — O local para a realização do encontro Canto do Rio x Flamengo, vinha sendo objeto de discussão, uma vez que na mesma data e no mesmo campo estava programado o primeiro embate entre as seleções do Estado do Rio x Espírito Santo. Todavia, o impasse vem de ser resolvido. A. C. B. D., atendendo à coincidência das datas, resolveu designar nova data, isto é, o dia 20 do corrente para a realização do encontro pelo Campeonato Brasileiro.

ANTECIPAÇÃO OFICIAL PARA SÃO CRISTOVÃO E FLUMINENSE

O presidente da F. M. F. homologou ontem o pedido de alvos e tricolores — Bangu e Botafogo podem jogar domingo

A reunião que se aproxima do Campeonato Carioca de Futebol apresenta, oficialmente, uma partida antecipada. O presidente da Federação, M. F. homologou ontem o pedido de alvos e tricolores para Bangu e Botafogo jogarem no domingo, São Cristóvão e Fluminense, de comum acordo, resolveram comunicar à Federação, o que motivou a determinação de seu presidente homologando o retrocesso deste encontro para a tarde de sábado.

Noticias de Toda Parte

Buenos Aires, 6 (A.P.)

As partidas disputadas hoje a tarde, em prosseguimento do Campeonato Profissional de Futebol, apresentaram os seguintes resultados: Boca Juniors 4 x Newell's Old Boys 1; San Lorenzo 6 x Atlanta 1; Tigre 1 x River Plate 1; Racing 2 x Platense 1; Independiente 4 x Rosario Central 2; Vélez Sarsfield 4 x Huracán 0; Estudiantes de la Plata 3 x Chacarita Juniors 2; Ferro Carril Oeste 5 x Lanús 2.

EM PATATE NO "CLASSICO" PORTUGUES

LISBOA, 6 (A.P.) — Nos jogos de futebol disputados hoje nesta capital o Belenense empatou com o Sporting por 2x2, o Benfica venceu o Oriental por 3x1 e o CUF derrotou o Atlético por 3x1.

O BOTAFOGO JOGARA DOMINGO MESMO

Em vista da antecipação, o jogo Bangu x Botafogo, marcado também para Figueira de Melo, poderá ser realizado sem a antecipação que chegara a se anunciar.

REVIVENDO A CAMPANHA DO ANO DE 1945

O Vasco Confirmou o Seu Favoritismo

Sagrrou-se penta campeão do atletismo carioca

Confirmando de maneira inofensível o favoritismo de sua equipe atlética, venceu mais uma vez o Campeonato Carioca de Atletismo, o Vasco da Gama; e apesar de ainda não estar concluído o certame, a turma cruzmaltina já somou os títulos gloriosos que possui, o de Penta Campeão Carioca de Atletismo. No próximo domingo será encerrado o certame com a prova do decatão, porém, mesmo que não obtenha êxito, o título já está assegurado.

Eleita a nova diretoria do Clube de Regatas Icarai

Em sua reunião de 27 de setembro, o Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Icarai, elegeu e empossou a seguinte diretoria, que dirigirá os destinos do Clube, no biênio de 46-48.

200 METROS RASOS

1.º — Geraldo Luz — CRVG — 22.5s. 2.º — Helio C. da Silva — CRVG — 22.8s. 3.º — Ivan Z. Hausen — FFC — 23.4s.

10.000 METROS RASOS

1.º — João A. Cavalcanti — FFC — 35m30s. 2.º — Mario Paz — CRVG — 35m51s. 3.º — José Felinto Oliveira, CRVG — 37m43s.

REVEZAMENTO 4x400 RASOS

1.º — Equipe do C. B. Vasco da Gama — 3m26s2; 2.º — Equipe do Flamengo — 3m35s2; 3.º — Equipe do Fluminense P. C. — 3m35s3; 4.º — Equipe do Botafogo F. R.

COLOGAÇÃO DOS CONCORRENTES

1.º — C. B. Vasco da Gama, 391 pontos; 2.º — Fluminense P. C., 134 pontos; 3.º — Botafogo, 46; 4.º — C. B. Flamengo, 43; 5.º — São Cristóvão F. R., 26,5.

SALTO TRIPLO

1.º — Helio C. Silva — CRVG — 14m13. 2.º — Edson F. Pereira — CRVG — 13m34. 3.º — Orl Cruz — CRVG — 12m49.

ARREMESSO DO DISCO

1.º — Waldemar Silveira — CRVG — 42m71. 2.º — Nadim Marriés — BFM — 41m11. 3.º — Estevan L. Lurasky — FFC — 41m0.

400 METROS BAREIRAS

1.º — Raul I. de Miranda — FFC — 55.0s. 2.º — Guilherme J. Bohm — CRVG — 59.4. 3.º — Nery J. de Araujo — CRVG — 59.8s.

ESTREANTES

HYPNOS — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Trinidad e Euponia, de criação do Espolito Linneu de Paula Machado e de propriedade do Stud. Helium. Tratador: Celestino Gomez.

DONDESTA

Feminino, Castanho, 3 anos, São Paulo, por Bucanero e Carisma, de criação do Sr. Fernando Lerouud e de propriedade do Sr. F. F. Saldanha. Tratador: Miguel Gil.

FLIM

Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Sargento e Votourca, de criação de Antenor Lara Campos e de propriedade do Sr. Jorge F. Pereira de Souza. Tratador: Oscar de Andrade.

GUALANETE

Feminino, Castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, por El Ganala e Madresilha, de criação do Sr. Gaspar Carvalho e de propriedade do Stud. Carapica. Tratador: Adolpho Cardoso.

HIT THE DECK

Feminino, Castanho, 3 anos, Inglaterra, por por Admirals Walk e Fair Volusia, de importação e propriedade do Dr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Oswaldo Feijó.

Jockey Club

Na ausência do Dr. João Borges Filho, era na América do Norte, assumiu a presidência do Jockey Club Brasileiro, o ministro dr. Filadelfo Alvares, vice-presidente. O dr. Rubens Antunes Maciel, 1.º secretário assumiu a vice-presidência, passando a ocupar o lugar de 1.º secretário o dr. Jaime Tigre de Oliveira.

Brilhante reabilitação do Vasco ao derrubar o Flamengo, no seu proprio reduto — Irreconhecível o quadro rubro-negro — Trabalhosa vitória do Fluminense — Venceu com dificuldade o São Cristóvão

Com o encontro de domingo na Gávea, o Flamengo sofreu a terceira derrota consecutiva. O quadro que ainda há pouco era líder absoluto do campeonato, ocupa hoje a segunda colocação e já maneta como um jogando é bem pouco provável que volte a assumir a liderança da tabela.

De fato, todos que compareceram ao estádio da Gávea, tiram que o Flamengo perdeu todo o dlan em que ia. Seus homens já não têm mais confiança no próprio mérito do quadro. A linha intermediária, chave de tantos triunfos, com a ausência de Biguá, desmoronou. Já não se entendem os méritos do Flamengo, jogam desorientados sem sentido, quer de marcação quer de auxílio à linha atacante. Domingo, além dos halves, Newton também esteve fraquíssimo. Altda, a permanência do zagueiro no quadro não se justifica dadas as más condições físicas que o mesmo apresenta. Com a retaguarda falhando, os cinco homens do ataque tornaram-se presa fácil para a defesa vascaína. Vites a ofensiva rubro-negra apenas de uma ou outra jogada individual de Perácio ou Adilson.

O Flamengo atravessa uma má fase. Restam-lhe dois sérios compromissos: Botafogo em General Secreriano e Fluminense na Gávea. Talvez o título tenha se perdido no match com o Vasco. É verdade que o conjunto perdeu o concurso de Biguá, mas a ausência do "Índio" não pode ser justificativa para essa série de fracassos. O quadro todo decalva de produção, culpado somente Jacyr é quem quer jogar a realidade. Newton esqueceu o jogo, Jaime parece caído, assim como Pirilo e Perácio já não têm mais aqueles "rushs" espetaculares que os tornam artilheiros do certame. Eufrás, Flávio é um técnico competente e ainda poderá salvar o time da derrota total.

O Vasco entrou sem pretensões. Nada tinham a defender os vascaínos. Com dois minutos de jogo, o adversário conquistara o primeiro tento e data o impulso de que conquistaria mais um. No entanto para surpresa de todos, inclusive da própria torcida cruzmaltina, o quadro que estava em campo não era o mesmo de ultimamente. Era um Vasco com todo o seu poderio, com toda a sua classe, com seus elementos jogando o que sabem, era enfim o grande "Expresso da Vitória". Jogaram uma excelente partida e estiveram a ponto de vencer por larga margem de goals. A defesa sempre certa, com Danilo, Augusto e Eli destacados, neutralizou todos os ataques do Flamengo e armou o quinto atacante onde Djalma e Jairo apareceram como grandes figuras. Apoiados nos médios, os dois "insiders" construíram os quatro goals e proporcionaram oportunidades a seus companheiros para outros mais.

Ficou provado, com a atuação do Vasco domingo, que o time de S. Januário quando quer é um grande adversário. Tanto o América, hoje líder absoluto, como o Fluminense, vice-líder, terão que jogar com os vascaínos, sendo de se esperar que a equipe repita a atuação da Gávea. Pode estar nas mãos do Vasco a chave do campeonato.

OS TENTOS

A abertura da contagem pertenceu ao Flamengo. Perácio, aos 2 minutos do início, recebendo a bola na entrada da área fez partir um tiro alto no canto que bateu Barbosa. O Vasco empatou por intermédio de Itais em bonito goal. Em decorrido 10 minutos e aos 17 Jairo cobrou o Vasco para frente. Um penalty de Itais cobrado por Santo Cristo elevou o marcador para 3, terminando com esse êxito o primeiro tempo. Com meio minuto da etapa final Djalma fez o quarto tento, Luiz falou nesse lance. Passou então o Vasco a "brincar" com a vitória virgindo aos 29 e 31 minutos os goals da preciosa reação empreendida pelo rubro-negro. Marcaram Pirilo e Jaime este de penalty. Houve ainda um goal de Itais anulado não se sabe porque.

OS QUADROS, RENDA E JUÍZ

As duas equipes formaram com os seguintes elementos:
FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Jacyr, Bria e Jaime; Adilson, Tido, Pirilo, Perácio e Vêz.
VASCO — Barbosa; Augusto e Rajagneli; Eli, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Djalma, Isaias, Jairo e Chico.
Apitou Mário Viana com algumas falhas, principalmente nos impedimentos. Foi imparcial e contido.

A renda atingiu a quantia de Cr\$ 172.898,00. Os aspirante do Flamengo foram derrotados na preliminar por 8 x 0.

A proxima rodada do Campeonato Brasileiro de Futebol

Entra em sua fase interessante e popular certame

O Campeonato Brasileiro de Futebol já começa a entrar na sua fase decisiva, crescendo, portanto, o interesse pelo popular torneio. Já para o próximo domingo teremos os primeiros jogos das semi-finais entre os diversos disputantes. E' esta a relação dos matches:

Em Belo Horizonte: 1.º jogo — Minas Gerais x Mato Grosso — Juiz: Artur Gidrin, de São Paulo. Em Florianópolis: 1.º jogo — Santa Catarina x Paraná. AS DATAS DOS PROXIMOS MATCHES

Em face das vitórias do Pará e Maranhão, sobre o Amazonas e Ceará, respectivamente, os próximos jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol, entre Pará e Maranhão, serão realizados, o primeiro, no próximo domingo, 13 do corrente, em São Luiz, e o segundo, no domingo, 27 do corrente, em Belém.

EMBARQUE DE DELEGAÇÕES

Parte da delegação paranaense embarca hoje, terça-feira, para "Cruzeiro do Sul", com destino a São Luiz, a fim de disputar o primeiro jogo, com o Maranhão, marcado para domingo próximo.

A delegação maranhense, que se encontra em Fortaleza, regressa hoje, terça-feira, para São Luiz, seguida comunicação recebida pela C. B. D. de seu delegado em Fortaleza.

O São Paulo F. C. lidera o Campeonato Estadual de Atletismo

S. PAULO, 7 (P. P.) — O São Paulo F. C. pode ser considerado com o vencedor do Campeonato Estadual de Atletismo, apesar de faltar ainda disputar o Decatão. As provas ontem disputadas apresentaram os seguintes resultados:

100 metros rasos — 1.º lugar — Beteleto Ribeiro do S. Paulo. — 11"1.

400 metros — 1.º lugar — Agenor Silva — S. Paulo — 48"9.

1.500 metros — 1.º lugar — Geraldo Ewigres Pinti — São Paulo, 4'02"5.

Revezamento 4x100 metros — 1.º lugar — Turma do Paulistano — 43"3.

110 metros com barreiras — 1.º lugar — Gafias Mesquita Netto — 15"3.

Salto em altura — 1.º lugar — Antonio Carlos Sodré Padilha — Pinheiros — 1m90.

Salto triplo — 1.º lugar — Yowalchi Miyata — Tietê — 13m98.

Arremesso do martelo — 1.º lugar — Assis Naban — 43m45.

Arremesso do dardo — 1.º lugar — Helne Wiesental — Paulistano — 58m80.

5.000 metros rasos — 1.º lugar — Sebastião Alves Moreira — S. Paulo — 15'50"3.

Contagem geral: 1.º lugar — São Paulo, 224 pontos; 2.º lugar — Paulistano, 137, 3.º lugar — E. C. Primitivos, 114; 4.º lugar — A. D. Floresta, 71; 5.º lugar — C. R. Tietê, 54.

ras, que conseguiu cobrir em 14 segundos e 3 decimos — novo recorde sul americano.

Quase que arretaguarda do quadro tricolor arrasta o time a uma decepção. Depois de marcar 4x0 o Fluminense permitiu ao Madureira chegar a um 4x3 perigoso. A melhor classe dos seus atacantes fez-se valer então conquistando os dois goals finais que conselidaram o triunfo.

O jogo foi fraco e desinteressante. Nenhum dos adversários exibiu bom futebol. O Madureira procurando cobrir com entusiasmo as inúmeras falhas da equipe, fez o que pôde.

O time do Fluminense continua fraquíssimo quanto à parte defensiva. O centro da linha média é uma calamidade. Nem Mirim, nem Pascoal e muito menos Telesca estão à altura de pertencer ao quadro. Alfredo enguliu um "bonito frango" mostrando-se inaguro em bolas de facil defesa. Haroldo e Guaiter apenas rebatedores. Não trabalharam um só momento no sentido de armar o quadro. Resta o ataque que é dos melhores, com Rodrigues em primeiro plano e Ademir bom.

Os tentos foram de autoria de Rodrigues dois; um de penalty, Ademir, Pascoal, Orlando e Simões foram o Fluminense.

Bidon, Esquerdinha e Betinho marcaram para o Madureira.

QUADROS, RENDA E JUÍZ

MADUREIRA: Tinoco; M. Brandão e Danilo; Olavo, Spina e Carnavel; Betinho, Balano, Bidon, Durval e Esquerdinha.

FLUMINENSE: Alfredo; Guaiter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

Foi juiz o sr. Adeline de Jesus que apitou a contagem. Apenas esqueceu de marcar um penalty de Haroldo em Bidon. Com certeza não viu.

Renda — Cr\$ 32.726,00. Preliminar — Fluminense 12x2 S. CRISTOVÃO

DIFICIL VITÓRIA DO S. CRISTOVÃO

Fraquíssimo esse encontro. Menos notado do principio ao fim. O quadro sanerlistense não se empregou com vontade, jogou mais com interia displicência e como o Bonussuco joga mal com grande facilidade, não se viu futebol no campo de Teixeira de Castro. O quadro local atuou sem A. Rodriguez que é o seu melhor elemento.

O S. Cristóvão mesmo atuando muito aquém de suas possibilidades não teve grande possibilidade em vencer o jogo. Entre seus elementos é Juiz que se destacou o trabalho de Índio, Souza e Herctor.

Do rubro-ani Onánha no meio do melhor, asgulos de Telé e Nerino no ataque.

Os quadros foram os seguintes: BONUSSUCO: Onánha; Lareyre e Mantiqueira; Coimbra, Darly e Alcebades; Jorhaldo, Rubinho, Telé, Nerino e Eunapio. S. CRISTOVÃO: Leuro; Inácio e Mundinho; Pelado, Souza e Nelson; Ovídio; Neca Jorge, Nator e Masalhes.

GOAL — 1.º Mantiqueira, contra S. Cristóvão; 2.º Jorge, contra S. Cristóvão. Para o Bonussuco: 1.º Darly e 2.º Netto.

RENTA — Cr\$ 12.630,00. JUÍZ — Nêtor de Souza que teve grave falha, inclusive na marcação dos segundos goals dos alvos e leopolitenses.

Campeonato Classista de Futebol

Bonita vitória do Sul América que, derrotando o Janér, colocou sózinho o Scott Eno, na ponta do certame

Decorreu animadíssima a semifinal classista tendo o Sul América se imposto ao Janér, sentia líder ao lado do Scott Eno, per 2 tentos a um, num jogo bonito e cheio de lances sensacionais. A proeza do Sul América deu novo colorido ao certame pois agora os quatro candidatos fortes ao campeonato estão distanciados um do outro apenas um ponto: — 7 — 1 — 9 — 10 pontos perdidos.

Faram os seguintes os resultados dos jogos de sábado: — 3.º x Moimho Inglês, 1; Sul América, 2 x Janér, 1; Brahma, 2 x Estacas Frankl, 0; Standard Elétric, 4 x C. V. B., 0; Scott Eno, 8 x Leandro Martins, 1. O jogo Panalí x Esso não se realizou devido à interdição do Campo do Mavilla.

Com estes resultados é a seguinte a colocação dos concorrentes:

1.º Scott Eno 7
2.º Standard Elétrica 8
3.º Janér Clube 9
4.º Brahma E. C. 10
5.º Moimho Fluminense, F. C. 12
6.º Sul América 13
7.º Clube Panalí 18

EM BOA FORMA OS ATLETAS CHILENOS

Preparam-se os andinos para o sul-americano

SANTIAGO, 7 (A. P.) — As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz geral da imprensa chilena.

Os cronistas de esporte destacam especialmente a atuação do jovem atleta Alfredo Jadrelco, que saiu, sem treino completo, im55 em altura, resultado melhor a que chega um sul-americano de 1941, ano em que o chileno Guido Henning obteve o "record" continental ainda não batido de im,97.

As Frelenses chilenas de defender com bom êxito o título de campeãs sul-americanas no próximo torneio atlético continental do Rio de Janeiro se acham bem amparadas pelos resultados da recente disputa efetuada entre a Associação Universitária e a Associação de Santiago, segundo voz



Os camponeses de Jacarepaguá compreenderam a necessidade de uma imprensa popular independente para lutar com eles pelas suas reivindicações. Os clichês acima mostram como os camponeses transformaram essa compreensão numa iniciativa prática e objetiva: organizaram uma grande feira-livre cujo produto fizessem reverter em benefício da Campanha Pró-Imprensa Popular.

A Feira dos Camponeses de Jacarepaguá Pró- Imprensa Popular revestiu-se de absoluto êxito

Tribuna POPULAR

ANO II * N.º 413 * TERÇA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1946

CONQUISTAM VITÓRIAS, ATRAVÉS DA IMPRENSA POPULAR, OS METALÚRGICOS DA FUNDAÇÃO GOITACAZ

Limpeza precipitada e tentativas de intimidação para receber a TRIBUNA POPULAR — Se os proprietários da empresa campista querem a satisfação dos seus operários, devem primeiro atender às suas justas reivindicações

CAMPOS — (Do Esquadrão Especial da TRIBUNA POPULAR) — A imprensa desta cidade divulgou um telegrama enviado ao diretor da TRIBUNA POPULAR pelos proprietários da Fundação Goitacaz, no qual pediam o envio de um repórter para verificar a procedência de uma correspondência divulgada numa das nossas últimas edições, do mês findo, a propósito das condições de trabalho reinantes na citada Fundação.

Dai a nossa presença nesta cidade onde, após entendimentos com os dirigentes da firma Machado Viana, nos encaminharam para a Fundação Goitacaz. Depois de percorrida a oficina em companhia dos srs. José Manuel de Azevedo e Reinaldo Farias, respectivamente, diretores da firma e da oficina, foi-nos permitido falar com os operários metalúrgicos que ali trabalham.

SALÁRIOS DE FOME

O primeiro operário a quem nos dirigimos foi o torneiro Olimpio José dos Santos, de 19 anos de idade, cujo salário-hora é de Cr\$ 2,50, tendo mais 3 cruzeiros, em forma de abono, por cada 8 horas de serviço. Explicaremos adiante a procedência deste abono, não registrado na carteira profissional e, por conseguinte, não cobrado com salário para os efeitos de lei.

O jovem torneiro foi acidentado em 1.º de agosto de 1945, na mão esquerda, percebendo uma indenização de Cr\$ 625,00. Estuda à noite, acha a vida difícil. Tudo está muito caro e o salário não dá.

Na seção de serralheria conversamos um pouco com o serralheiro Claudino Gonçalves, cujo salário-hora é de Cr\$ 1,50. O seu ordenado semanal, incluindo as horas extras, é, em média, de Cr\$ 120,00. Ajuda em casa. Tem mãe e irmãos. Todas trabalham, o que equivale a dizer que o seu auxílio não lhe permite dar a família um auxílio suficiente à família. Trabalha na oficina há menos de um ano. Contou-nos que durante este tempo tem visto muita gente sair, desgostosa que estavam. E mais: Na sua opinião todos estão de acordo com a notícia por nós divulgada, acrescentando a isto:

— Só que às vezes não podemos nos manifestar.

Murmurou então um "compreende", entre dentes, e fez um gesto com as mãos em sinal de complemento. Aí nossa pergunta "está satisfeito?", fez novo gesto e disse: "Que jeito?". Despedindo-se informou-nos não pertencer ainda ao Sindicato, pretendendo entretanto, dentro do mais breve prazo, tornar-se seu associado.

Casualmente esbarramos com dois menores. Uinar Pereira que trabalha 8 horas por dia e ganha 62 cruzeiros por semana. O outro foi o jovem José Gonçalves, homem feito na aparência apesar dos seus 18 anos, cujo salário-hora é de 2 cruzeiros, incluindo os 20% do abono.

LIMPEZA PRECIPITADA

Jovino Tomaz de Lima, montador de calças de descarga, mal nos apresentamos apressou-se em denunciar o fato de o bebedouro estar ligado diretamente ao encanamento da rua, o que esquentava demasadamente a água que só é bebida quando a sede é muita. Em seguida nos afirmou:

— Apesar da boa montagem das instalações sanitárias aquilo sempre andou imundo. Só agora, depois da publicação, é que foram limpas.

Acha que a vida está muito cara, sendo os salários muito baixos. Ganha Cr\$ 2,50 por hora, mais 45 centavos de abono. Dito isto acrescentou:

— Em 1934 a casa era uma "tapera". Era uma casinha preta. Com a guerra veio o encarecimento dos metais e eles ganharam o curso do dinheiro.

Sobre o burro do operário Cláudio, acidentado e considerado apto para o serviço mesmo quando se encontrava ainda muito doente, o que motivou a nota do nosso

correspondente, o operário Jovino nos disse:

— É de lamentar o caso do companheiro Cláudio. Se não fosse a solidariedade dos trabalhadores das diversas oficinas, teria ele que ir pedir escola na rua.

— A seguir ouvimos ao contratista Nelson Carvalho que também nos disse ter sido justa a nota do nosso correspondente.

O torneiro Manoel Carvalho foi ainda mais incisivo. Segundo ele a nota não disse tudo o que deveria dizer. Além de achar os salários insignificantes, afirmou-nos que só nos últimos dias tem sido conservada a higiene.

EXEMPLO SIGNIFICATIVO

Os operários da Fundação Goitacaz são segurados, na Cia. Atlântica, com sede no Distrito Federal e cujos representantes nesta cidade são os mesmos donos da fundação. O médico da Cia. é o dr. Jaime Farias, sobrinho do atual diretor da oficina e filho do falecido proprietário. Está tudo em família como se vê.

Esclarecida esta parte vejamos o que nos relatou o atual ajudante de macheteiro, Agassi Silva:

— Fui acidentado em 15 de novembro de 1944, perdendo quatro dedos da mão esquerda. Com doze anos de serviço recebi três contos e oitocentos mil réis de indenização.

Ora, de acordo com as leis que regulam o pagamento dos acidentados do trabalho a indenização devia ser Cr\$ 5.199,60 (Lesão 286 — Índice 8 e tabelas respectivas — Perda completa dos dedos da mão esquerda, com exceção do polegar — Indicador Profissional n. 9 — Tabela C).

Além de haver recebido tal bagatela, com uma das mãos inutilizadas, o operário não pôde continuar no seu trabalho anterior, que lhe rendia mais. Dai a sua afirmativa:

— A reportagem foi justa. As melhorias introduzidas na oficina são novíssimas.

Outro operário vítima de acidente foi Djanirio Carvalho, que sofreu em 1942 uma grande queimadura na região lombar. Apesar de se encontrar em pessimas condições físicas é forçado a continuar trabalhando, para não morrer de fo-

me. Tem mais de vinte anos de oficina, o que o recomenda como fundador de muita prática, percebendo entretanto o infimo salário de Cr\$ 2,45 por hora.

«NÃO DEIXA DE HAVER PERSEGUIÇÕES»

A nossa reportagem teve oportunidade de inquirir a Agassi Silva se na Fundação Goitacaz havia perseguições aos operários mais conscientes dos seus direitos, ao que nos respondeu:

— Aqui não deixa de haver perseguição.

Recordaram-nos então que Dario Fabio Rodrigues foi despedido no dia 11 de junho deste ano, por ser elemento dedicado ao Sindicato. Após haver gozado as suas férias, sentindo-se doente, pediu quinze e depois mais quinze dias de licença. Findo este prazo, ao retornar ao trabalho, pagaram-lhe a indenização de lei e mandaram-nos embora. Todos os operários metalúrgicos conhecem o caso, motivo por que afirmam não ter sido outro o motivo da sua demissão.

O ABONO LESIVO

Já nos referimos anteriormente ao abono de vinte por cento que a firma paga aos operários metalúrgicos. Interessados em saber da sua procedência conseguimos cópia de um contrato firmado entre os pais e o Sindicato, neste ano. O referido contrato, conforme aprende-se de suas cláusulas, visa simplesmente obrigar o operário a trabalhar horas extras. A sua segunda cláusula reza a obrigatoriedade de tal trabalho, sendo que, a quarta e última afirma que aqueles que não cumpriram o estipulado perderão o direito ao abono.

Todos os metalúrgicos com que tivemos oportunidade de falar reclamaram contra o abono, desde que o mesmo não vai registrado na carteira profissional. Para efeito de aposentadoria, acidentes ou outra coisa qualquer, o abono é considerado, desde que não é computado ao salário que percebem.

Esclareceram-nos também que o operário não foge ao acréscimo que teriam nas contribuições para o Instituto. Dela fogem os patrões.

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

PRESTES FALOU SOBRE A NECESSIDADE DE MÁQUINAS PARA OS JORNALIS DO POVO E AS PROXIMAS ELEIÇÕES — EM MENOS DE UMA HORA, TUDO ESTAVA VENDIDO

O que os camponeses de Jacarepaguá realizaram anteriormente, por intermédio da Liga Camponesa do Distrito Federal e do Centro Democrático Progressista local, vale como uma esplêndida prova de compreensão dos problemas do momento. Fizeram os camponeses, conforme se anunciou amplamente, uma feira, cujo resultado reverteu para a campanha pró-imprensa popular. Desde muito cedo, na Praça Seca, notava-se grande animação e movimento nos preparativos. Dos mais variados pontos chegavam camponeses, trazendo o produto dos seus trabalhos durante dias e dias, cuja venda ia constituir valiosa e expressiva contribuição à campanha que visa comprar máquinas para os jornais do povo.

Por volta das sete horas, foi iniciada a venda de produtos. Em menos de uma hora tudo — legumes, galinhas, ovos, frutas — estava vendido. A venda foi feita com 50% de abatimento, num ambiente em que reinou o máximo entusiasmo. Camponeses e compradores sabiam estar contribuindo para uma causa justa, atendendo a uma palavra de ordem oportuna. O povo precisa de jornais livres, de uma imprensa independente, com compromissos com os magnatas, que diga sempre, em todos os momentos e sejam quais forem as circunstâncias, a verdade. E sabe que só na base da mais ampla organização, no campo e na cidade, será conquistada essa reivindicação. Eis porque luta agora, com tanto entusiasmo, em todo o País por uma imprensa livre e popular. O entusiasmo que se nota em todas as festas da campanha que empolga os patriotas era o traço dominante na feira dos camponeses de Jacarepaguá. Dirigentes da Liga Camponesa do Distrito Federal e do Comitê Democrático Progressista local passavam pelo meio da feira, alguns eram vendedores.

A CHEGADA DE PRESTES

Mais ou menos às oito horas, sob prolongadas aclamações chegou ao local o Senador Luiz Carlos Prestes. Estava acompanhado de dirigentes comunistas, jornalistas, de suas irmãs Heloisa e Lígia Prestes e de sua filha, Anita Leocádia. Realizava-se no momento um leilão americano. Vendiam-se números da "Tribuna Popular". Por instantes, tudo ficou em suspenso. Todos queriam ver, abraçar, cumprimentar o líder do proletariado e do povo brasileiro. Repetiam-se as aclamações, as vivas a Prestes e à imprensa popular. Parou o bonde da Freguesia, passageiros fizeram coro com as aclamações. Da aglomeração vinham frases de contentamento pela presença de Prestes na homenagem dos camponeses à imprensa do povo. "Este aí é igual", "Com ele topo qualquer parada, voto em quem ele disser". Um negro falava sor-

ridindo: — "Este aí o povo todo gosta dele". Prestes atravessava a praça, em companhia de sua família, recebendo cumprimentos e aclamações. Interessante se notar-se o cumprimento espontâneo das crianças, não eram poucas as que se aproximavam dele para apertar-lhe a mão, algumas tímidas, todas acompanhadas pelo Secretário Geral do PCB no seu trajeto. Um português chegou-se para cumprimentar Prestes pelas suas palavras no Senado em favor do povo e da democracia em Portugal.

A NECESSIDADE DE UMA IMPRENSA POPULAR

Quase para terminar a feira, Prestes dirigiu aos presentes rápidas palavras, das quais damos aqui um resumo. A imprensa do povo é indispensável, principalmente no Distrito Federal. Há a falta d'água, a falta de habitações, de transportes, de leite, de carne, de açúcar, de tudo. Estão próximas as eleições para o Conselho Municipal e para esse devemos enviar os melhores filhos do povo carioca, que sabrán lutar pelos interesses populares, através da imprensa popular, conseguiremos a vitória nas urnas. Precisamos consolidar a imprensa do povo. A Tribuna Popular vive com mil e uma dificuldades. Mas haveremos de conquistar, organizando-nos, uma imprensa poderosa e livre. A imprensa venal que vive a serviço dos imperialistas não é livre. Não do povo somos mais numerosos e haveremos de conseguir máquinas para os nossos jornais. Ajudando a imprensa popular estaremos assegurando um futuro melhor para os nossos filhos. E prossegue: — "Vim a Jacarepaguá trazer a minha solidariedade aos camponeses. Vencemos muitas campanhas. Hoje, temos a Constituição e já os juizes sentem-se independentes e dão liberdade aos operários presos. Refere-se a Carvalho Braga e seus companheiros da Light presos porque lutaram por um pouco mais de pão para os seus filhos. Falando nas eleições que se aproximam, afirmou que Carvalho Braga haverá de ser representante do povo carioca no Conselho Municipal. Concluiu, agradecendo as manifestações recebidas dos camponeses e moradores de Jacarepaguá.

Ajudar a Imprensa Popular na sua campanha por máquinas e oficinas próprias.

TRIBUNA POPULAR fez-se representar nessa feira, enviando um dos seus "repórteres", que também participou dos animados divertimentos e constatou a perfeita organização da festa popular patrocinada pela Célula Herculano de Souza, do Partido Comunista, cujo êxito absoluto constituiu um incentivo à Campanha da Imprensa Popular agora em sua fase final.

O Churrasco Independência, Uma Bela Festa Popular

A Campanha da Imprensa Popular atingiu nesta Capital uma fase de entusiasmo incomum. Todos os órgãos do Partido estão vivamente empenhados em atingir a cota de que lhes foi atribuída a fim de colocar o Rio como vencedor no quadro de emulação com os demais Estados, não apenas cobrindo, mas até ultrapassando a importância de Cr\$ 1.500.000 que coube ao Distrito Federal.

Tudo o povo democrata e progressista desta Cidade vem colaborando entusiasmado para o êxito dessa memorável campanha. Homens, mulheres, jovens e crianças de todos os sexos compareceram às festas que se vêm realizando em toda a cidade.

O CHURRASCO INDEPENDÊNCIA, EM S. CONRADO

A Célula Herculano de Souza realizou, ontem, um churrasco em São Conrado. Compareceram muitas dezenas de pessoas que se divertiram alegremente até às 17 horas, contribuindo eilicetamente em benefício da campanha pró-imprensa democrática e popular.

Foram realizados vários jogos, corridas, quebra-pote, e outros divertimentos, tudo num clima de mais absoluta ordem, alegria e respeito.

Procederam-se vários leilões americanos, sendo todos os objetos arrematados por preços satisfatórios. Entre os objetos postos em leilão figurou um belo cofre confeccionado em casa de côco da Bahia, pelo deputado comunista Carlos Marighella, quando no preldio da Ilha Grande, cumpria a pena que lhe foi imposta pelo nefando Tribunal de Segurança, que condeou a prisão tantos patriotas e anti-fascistas.

Artisticamente trabalhado, o cofre histórico foi arrematado pela importância de 400 cruzeiros. Serviu de leiloeiro, nesse como em outros leilões, o deputado comunista João Amazonas, que dançou ao ar livre, com seu churrasco e divertiu-se a larga no lado do povo ali fraternalmente reunido, para brincar e

JORNALIS PARA O POVO

Paulo MOTTA LIMA

Uma nota da Comissão Executiva do Partido Comunista, de 3 do corrente, aborda os aspectos fundamentais da situação internacional e do momento político brasileiro, abrindo perspectivas para análises mais profundas de seus detalhes.

Tais análises podem ser feitas através de reportagens e de consultas dos homens de imprensa ao próprio povo. O manifesto oferece, ainda, um vasto material aos comentaristas.

Há alguns anos atrás, documentos como esse só poderiam circular clandestinamente, depois de impressos em oficinas subterrâneas ou reproduzidos em mimeógrafos e "réco-reco"... Mas os tempos são outros e as verdades que ontem constituíram frutos proibidos podem ser divulgadas à luz do sol, num mundo em marcha democrática, ao despertar de povos que se libertaram do pesadelo da guerra, com o esmagamento do Eixo fascista.

Antece, porém, que embora esmagadas as forças fundamentais do fascismo permanecem vivos os restos fascistas. Vivos e organizados, esses restos fascistas constituem reservas dos setores mais reacionários — reservas de que os grupos imperialistas constantemente lançam mão, tentando, desesperadamente, impedir o progresso. Torna-se necessário, portanto, denunciar e combater essas forças retrógradas. Dai a necessidade imperiosa de aparelhar para essa luta a imprensa popular.

Os imperialistas, os feudais e seus auxiliares, os salvados de incedendo do hitlerismo, dispõem de meios muito vastos. E desenvolvem, com a volúpia de verdadeiros generais da Wehrmacht, repetidas "blitz-kriegs" psicológicas em seus jornais e em suas esta-

ções de rádio. É preciso responder a todas essas investidas.

Constata-se que a correlação de forças mundialmente é favorável à democracia. Mas os reacionários e fascistas desencadeiam, servindo-se de seus meios de propaganda, as mais grosseiras provocações guerreiras, chegando ao extremo de "mobilizar" vez por outra os exércitos da União Soviética, certamente à revelia do generalíssimo Stalin... E as manchetes alarmistas sucedem-se constantemente.

A Carta de 1946 substituirá a polaca de 1937. Realiza-se o Congresso Sindical, funda-se a CFB. Respondem os reacionários e fascistas com provocações e o padre Olimpio de Melo se apressa em marcar um almoço em sua chácara de Santa Alexandrina, onde conceberá, decerto, ao lado de Filinto Müller e de outras figuras sombrias, novos planos Cohen...

O povo está irritado com as crescentes dificuldades econômicas. A fome e o mal estar geram clima para o populismo. E o governo se afasta do povo, sendo a própria política os efeitos de uma desobediada interferência imperialista de Wall Street, ataca-se ao imperialismo britânico julgando assim neutralizar a influência do norte-americano...

Há mais de quinze dias o Ministério está demissionário. A ausência de titulares efetivos torna mais difícil a solução de graves problemas. Em lugar de buscar um critério unitário para avaliar, sem demora, uma recomposição de sentido, democrático, o governo transforma as vagas de partidos acatam a situação e se empenham a fundo nos maneios "coalizionistas", esquecidos de seus programas e de seus compromissos com os eleitores.

Para fazer face a todos estes fatos do dia a dia precisamos de jornais populares bem aparelhados, capazes de denunciar provocações, de esclarecer equívocos, de criticar erros políticos, de orientar democraticamente e patrioticamente o povo.

Estamos às vésperas de eleições para governadores, assembleias estaduais e senadores. A velha estrutura política semi-feudal, semi-colonial, baseada no caudilhismo político, apresenta sinais evidentes de desmoronamento, pois sem dúvida — querram ou não queram os espíritos retrógrados — vivemos no século do socialismo.

A imprensa popular precisa contribuir, no Rio e nos Estados, para que as próximas eleições do velho caudilhismo sofra derrota e ceda lugar a novos métodos, realmente democráticos ou mais aproximados da democracia.

Compreendendo isso, o povo está apoiando a campanha pró-imprensa popular, fazendo essa campanha realmente sua. E para que ela seja cem por cento eficaz e sobrepujada, é necessário que os organismos responsáveis em tão séria tarefa tenham chegado onde quer que se encontrem os homens e mulheres do povo, de norte a sul, em todos os recantos do Brasil.

A Festa da Imprensa Popular no Andaraí

Compareceram três mil pessoas — Eleita rainha da festa a senhorita Zelia Ribeiro Braga

Realizou-se domingo último, no E.C. Maxwell, uma grande festa promovida pela Comissão de Mo-



Srta. Zelia Ribeiro Costa, Rainha da festa dos moradores do Andaraí

ram a leilão belos e preciosos objetos em benefício da Campanha. Coletas foram feitas entre o povo. Do programa constou a escolha da rainha da festa. Foi eleita a senhorita Zelia Ribeiro Braga, residente à rua Pereira Nunes 232. Logo a seguir teve início o baile, às 22 horas, prolongando-se até às 24 horas. O serviço de bar esteve perfeito, transcendendo todo o movimento em ordem, graças à atividade desenvolvida pela comissão organizadora dos festejos pró-imprensa popular e pela diretoria do E.C. Maxwell.

Festa Pró Imprensa Popular no Distrital de Del Castilho

O Comitê Distrital de Del Castilho organizou uma interessante festa Pró-imprensa Popular que será realizada hoje, no Circo-Teatro Brasil, iniciando-se com a representação da peça intitulada "Honra Operária", pelo elenco do referido circo.

A segunda parte constará de números variados, nos quais tomarão parte alguns dos nossos artistas populares, destacando Matinho, do "cast" da Rádio Tupi.

Para esta festa, foi convidado o senador Luiz Carlos Prestes. Os bilhetes estarão à venda a partir de amanhã, na bilheteria do Circo-Teatro Brasil, das 14 horas em diante.

Ultrapassou 200 % a sua quota

O Comitê Distrital Republicano P. C. B. ultrapassou em 200% a sua cota para a Campanha Pró-imprensa Popular.

REGRESSOU A MOSCOU O EMBAIXADOR AMERICANO

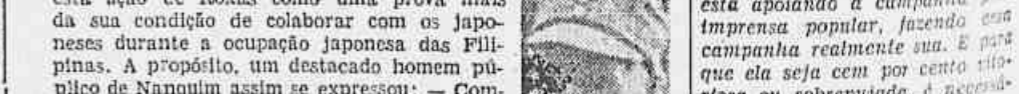
O embaixador norte-americano em Moscou, general Walter Bedell Smith, e o sr. Robert Murphy, conselheiro político especial, chegaram a esta capital ontem. — (U. P.)

PRISAO EM MASSA DE LÍDERES OPERÁRIOS

Um despacho enviado pela TASS de Genzan, na Coreia, e baseado em informações recebidas em Moscou, diz que estão sendo efetuadas prisões em massa de líderes trabalhistas e outros políticos das cidades e aldeias do sul do país. O mesmo despacho acrescenta que as polícias americana e coreana vêm se mostrando particularmente brutais na perseguição aos comunistas, tendo ordenado o emprego das armas de fogo contra todos os que tentarem resistir à ordem de prisão. Quase todos os jornais de orientação esquerdista da zona sul da Coreia foram fechados por ordem das autoridades. — (A. P.)

FILIPINAS

ROXAS E O COLABORACIONISMO — O presidente de MacArthur nas Filipinas, Roxas, dirigiu-se a Chiang Kai-Shek pedindo-lhe clemência para um criminoso de guerra japonês que está sendo julgado em Tsinan. Trata-se do tenente-coronel Nobushiko Jimbo. Roxas diz que o criminoso japonês salvou-lhe a vida. Nos círculos democráticos da China comenta-se esta ação de Roxas como uma prova mais da sua condição de colaborador com os japoneses durante a ocupação japonesa das Filipinas. A propósito, um destacado homem público de Nanquim assim se expressou: — Compreendemos Roxas. Quer salvar os seus amigos, apesar de tantos crimes cometidos por eles contra seus mesmos compatriotas. Não se sabe o que fez Chiang Kai-Shek, mas, quando muito, agradecerá à petição de Roxas. — (Especial para a Interpress)



KAI-SHEK

ATRAVÉS do MUNDO

(te) adotou uma lei pedindo às autoridades governamentais a compra de todas as companhias de luz e força que operam no Panamá. Esta medida afetaria: se realizada, a companhia norte-americana "Panamá Power and Light Company", que opera na cidade de Colón. Devido a isto, certas autoridades norte-americanas estão tratando de que não seja levado a efeito o pedido da Assembleia Nacional. O povo panamenho, de sua parte, saudou o acordo e prometeu mobilizar-se para ajudar o governo em seu cumprimento. — (Especial para a Interpress)

IUGOSLAVIA

PROVOCAÇÕES DO GOVERNO GREGO — A Iugoslávia negou que estivesse fornecendo armas aos voluntários esquerdistas gregos que estão lutando contra as tropas do governo no norte da Grécia. Num batalha que oficiais britânicos e gregos chamaram de guerra civil em pequena escala. A Iugoslávia disse que a alegação era uma completa falsidade para "desacreditar nosso Estado pacífico", acrescentando que a causa real da desordem era a presença das tropas britânicas e o terror ao regime fascista realista. — (A. P.)

INDIA

RETIRADA DOS INGLESES COM URGENCIA — Nehru declarou que o Congresso deseja que as tropas britânicas se retirem da Índia "com a maior brevidade possível". — (A. P.)

ESTADOS UNIDOS

O GOVERNO DE FRANCO DEVE SER ELIMINADO — Juan Menna, representante do governo republicano espanhol em Washington, no exílio, divulgou uma cópia da carta dirigida ao secretário geral da ONU, Trygve Lie, na qual se faz veemente protesto contra "nova onda de terror" do governo de Franco, o qual "deve ser eliminado do concerto das nações civilizadas". — (U. P.)

FRANÇA

P. C. FRANCÊS PEDE APOIO A CONSTITUIÇÃO — O Partido Comunista publicou um manifesto pedindo ao eleitorado francês que apoie a nova Constituição durante o "referendum" de 13 do corrente. Assim, os três maiores partidos da França uniram-se nesse movimento, pois anteriormente o MRP e o Partido Socialista já haviam pedido aos seus adeptos a aprovação da nova Carta Magna. — (A. P.)

UNIÃO SOVIÉTICA

UTILIZAM O TURISMO PARA ESPIONAGEM — O órgão oficial soviético "Pravda" publicou, ontem, uma carta da Austrália, em que se acusa os turistas anglo-norte-americanos de exercerem as mesmas atividades que os "turistas alemães" antes da guerra. A carta diz que "numerosos desses turistas britânicos e norte-americanos onhem as ruas de Viena", afirmando ainda que se trata de representantes políticos e da indústria e finanças dos Estados Unidos e Inglaterra. — (U. P.)

PANAMÁ

PEDIDA A NACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS DO PANAMÁ — A Assembleia Nacional do Panamá (Assembleia Constituin-